

SÃO MIGUEL DO OESTE SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 2017 - ED 246 - R\$ 3,00

INÍCIO DE MANDATO

Prefeito faz balanço do primeiro mês de governo

Em entrevista ao Jornal O Líder, Wilson Trevisan falou de temas ligados à gestão do Executivo e revelou dívida de quase R\$ 1 milhão do Estado e da União com o setor da saúde

PÁGINA 7

TRABALHO

Aprovado aumento da jornada dos professores municipais PÁGINA 15

ESCOLA SÃO MIGUEL

Projeto receberá adequações e novo processo licitatório será realizado PÁGINA 13 **SÃO MIGUEL DO OESTE - 63 ANOS**

Pioneiro compartilha sete décadas de lembranças Na semana em que São Mig

Na semana em que São Miguel do Oeste completa 63 anos de emancipação, pioneiro de Vila Oeste recorda trabalho de luta e esperança há 70 anos

PÁGINA 8



EDITORIAL

AS MELHORIAS NAS RODOVIAS

Quem trafegou pelas rodovias federais nos trechos próximos à nossa região, nestes últimos dias, experimentou uma sensação de contentamento, num primeiro momento, ao avistar a sinalização indicando obras na pista, mas em um segundo momento, ao se aproximar do local das obras, a sensação experimentada se transformou em desalento ao verificar que se tratava de obras de instalação de novos detectores de velocidade.

A utilização de fiscalização eletrônica em muito contribuiu para a segurança nas estradas, quando instaladas com racionalidade e em pontos estratégicos, atuando assim como um eficiente instrumento no controle de

velocidade.

Agora, e é bom que se diga, que nos últimos anos, rara ou nenhuma outra medida o órgão encarregado da infraestrutura de transportes tem aplicado para contribuir com a segurança das rodovias, e isso sem deixar de reconhecer que a imprudência dos condutores de veículos é causa de grande parte dos acidentes.

Mas os investimentos necessários em obras que tragam as melhorias das rodovias não saem do papel, a buraqueira é uma constante e os "tapa-buracos" se transformaram de medida emergencial em obra consolidada, pois nada passa disso, e ainda são realizados com um padrão de qualidade inaceitável.

E mais desalentador ainda é imaginar que esse quadro pode permanecer por longo tempo, que as promessas se renovem e assim se perpetuem em meras promessas e que a contribuição arrecadatória regional não reverta em investimentos.

Até quando as lideranças políticas regionais se omitirão diante dessa situação? O que ainda precisa acontecer para que os prefeitos e os vereadores desta região se mobilizem e exijam o que é de direito e a realização das necessárias obras nas rodovias federais e estaduais?

Enquanto isso não acontecer, que venham mais pardais na forma de obras necessárias para garantir a segurança nas estradas.

DIRETO AO PONTO

por LUIZ CLÁUDIO CARPES

O ADEUS DE DONA MARISA LETÍCIA E A POLÍTICA

Tem momentos em que o respeito tem, obrigatoriamente, que preponderar sobre paixões políticas. Achei desprezíveis muitas publicações em redes sociais sobre a morte da ex-primeira-dama. Não concordo. Há que se respeitar a perda. Posso não concordar também com o discurso político do ex-presidente Lula durante o funeral. Soou-me em tom político, como escrevi. Impressão minha ou verdade, independente de qualquer coisa, também não concordo. Há que se respeitar o momento de perda, de dor. E há que se reconhecerem as coisas boas que as pessoas fizeram durante suas vidas. Respeito é fundamental e a política é plenamente dispensável em tais momentos. Meu respeito à família Lula da Silva.

MOTORISTAS ESQUECIDOS DOS FARÓIS

Das andanças das férias, uma constatação particular: pelo menos 30% dos veículos que transitam não têm os faróis acesos. Acredito que o esquecimento se dá por conta de tantas idas e vindas da lei, que ora valia, ora deixava de valer. A multa, em torno de R\$ 130,00, não é tão alta, mas incomoda, pois mexe no bolso do sujeito. Ah, e a vida útil das lâmpadas diminui. Isto também já foi provado e comprovado.

MULTA NÃO É TÃO PESADA

A multa, caros leitores, não é tão pesada assim. Mas passa de cem reais. E por conta disso, a menos que muitos estejam com a "vida mansa", cem reais dá inclusive para uma boa confraternização de fim de semana. Sem falar que há pontos na carteira, que o cidadão se incomoda, e por aí vão as consequências. Portanto, o cuidado, a atenção redobrada no trânsito, é o melhor a se fazer.

POR FALAR EM PESADAS MULTAS

Mesmo com as multas pesadíssimas por ultrapassagens indevidas em lugares inadequados (proibidos), há muitos condutores que preferem ignorar os rigores da lei. O que se vê, e a PRF já apresentou como estatística, é que grande parte dos acidentes decorrem, sim, de ultrapassagens indevidas. Ou seja, além de mexer fundo no bolso do sujeito, mesmo com esta punição, ainda há gente que se arrisca a ser multado. Pior, arrisca sua própria vida e coloca em risco a vida de seus semelhantes. Sempre falei – e continuo dizendo – que não adiantam pesadas multas. Conscientizar é preciso, é fundamental. Mas infelizmente, ainda estamos longe de boa conscientização.

CHARGE





QUEM ACEITA VALORIZA, QUEM USA TEM MAIS VALOR



Todas as vantagens dos melhores cartões de débito e crédito, mas com benefícios adicionais que só a sua Instituição Financeira Cooperativa pode oferecer. Solicite já o seu e leve toda a exclusividade da Unicred para onde e quando quiser.





RADAR

LIÇÕES DE VIDA Não permita que o comportamento dos outros tire sua paz

por Wolmir Hübner radar@jornalolider.com.br

PODER LEGISLATIVO

Estamos acompanhando as primeiras iniciativas da Câmara de Vereadores de Maravilha, com as entrevistas de todos os edis na Líder FM, bem como formação das comissões e a licença do vereador eleito Pedro Gilberto Ioris, reassumindo a pasta da Agricultura, cedendo sua cadeira ao prezado Celso Antônio Ledur (primeiro suplente), cujo profissional é profundo conhecedor das nossas realidades e com certeza dará uma enorme contribuição ao nosso município. Sucesso a todos!

PARA SIMPLIFICAR

No front econômico, o aceno de novas medidas microeconômicas nos próximos dias. Meirelles já adiantou: vem aí simplificação no pagamento de tributos. Já era em tempo. Ao menos desta vez não me parece que haverá frustração por não se tratar de distribuição de bondades a amigos do rei.

CASSINOS NO BRASIL



Dois projetos tramitam simultaneamente na Câmara e no Senado. Se aprovado, o marco regulatório deverá ser rapidamente sancionado pelo presidente, Michel Temer. A estimativa é de que, quando estiver operando plenamente, o setor gere cerca de R\$ 20 bilhões anuais em impostos (os primeiros hotéis-cassinos devem entrar em operação, na melhor das hipóteses, dois anos depois da regulamentação). As licenças serão leiloadas - cada uma deverá custar entre R\$ 100 milhões e R\$ 300 milhões. O braço hoteleiro se faz necessário porque, nas grandes cidades, os cassinos só poderão operar em hotéis com pelo menos mil quartos, sejam eles já existentes ou erguidos do zero.

EXEMPLO

Uma estudante de escola pública de Ribeirão Preto (SP) alcançou a nota mais alta no curso mais concorrido do vestibular 2017 da Universidade de São Paulo (USP): o de Medicina no campus de Ribeirão Preto. Bruna Sena, de 17 anos, estudou a vida inteira na rede pública e superou 6,8 mil candidatos que disputaram as 90 vagas de graduação, ficando em primeiro lugar. A concorrência para o curso de Medicina na USP Ribeirão foi de 75,58 candidatos por vaga, uma disputa que tem se tornado a cada ano mais acirrada.

De família pobre, Bruna dedicou quase todos os seus dias no ano passado para se preparar para essa disputa: pela manhã, ela cursou o 3º ano do ensino médio em escola estadual. Durante a tarde, estudava sozinha. À noite, frequentava diariamente o cursinho popular, iniciativa dos estudantes de Medicina da USP na cidade, que dão aulas voluntariamente a estudantes de baixa renda.

SENADOR

O senador Lindberg Farias (PT), que junto com duas colegas suas fez do Senado Federal um jardim de infância quando do processo de impeachment de Dilma Rousseff, no velório de Marisa Letícia Lula da Silva, esposa de Lula, afirmou com a maior cara de pau que quem a matou foi a Justiça Federal. Como diz um colega de imprensa: "só falta pedir indenização ao juiz Sergio Moro". Dona Letícia não se envolveu diretamente na corrupção do governo, mas se beneficiou dela e era casada com o poderoso-chefão. Este sim deve ter dado motivos para a esposa ter grandes momentos de tensão. Aliás, fez um discurso político de 40 minutos no velório da esposa. Convenhamos, tudo tem hora ideal, essa não era apropriada.

INSEGURANÇA

O Rio Grande do Sul, terra natal de muitos radicados em Santa Catarina, dos quais nos incluímos, de gente hospitaleira e amiga, cuja cultura ainda apregoamos aqui no Oeste, está se tornando uma terra de ninguém. A insegurança está devastando famílias, empresas, instituições sendo manchetes diárias de crimes com assaltos dos mais ousados possíveis. A falta de segurança pública torna o Estado um dos mais violentos do país. Somente no último fim de semana foram dezenas de mortes em atos violentos. Perdemos um guaraciabense nesta semana em plena luz do dia, no Centro de Porto Alegre. Na segunda-feira (6), assalto a dois bancos, simultaneamente, na pequena cidade de Miraguaí, no Noroeste do Estado, onde foi feita uma corrente humana dos clientes para a proteção dos ladrões e na fuga utilizaram, inclusive, uma viatura da própria polícia.



APOSENTADORIAS

O pessoal tem pressa para se aposentar e isso pode encurtar a vida, pois não ter o que fazer como aposentado faz com que a pessoa arrume diversos problemas (principalmente doenças). Agora o projeto de aumento do tempo de idade para as aposentadorias está criando um furor entre os apressados para a aposentadoria. Cuidado! Não ter o que fazer mata!

PROMESSA CUMPRIDA

O novo prefeito de Pinhalzinho, Mário Woitexen (PSDB), doou metade de seu salário (R\$ 8.170,25) para a Saúde. Ele afirmou que se trata de compromisso de campanha e que essa doação será por todo o seu mandato. O dinheiro foi repassado à Associação Hospitalar Beneficente de Pinhalzinho. O prefeito informou que há muita gente, na sua grande maioria crianças, esperando por cirurgias. Com esse valor mensal, a expectativa é de atender muitos pacientes. Belo gesto: uma vez prometido, que se cumpra...





Para isso e muito mais, conte com o Crédito Sicoob. Parcelas que cabem no seu bolso, prazos estendidos e dinheiro para usar como quiser.

Venha até o Sicoob e consulte seu limite disponível.

▼ www.sicoobsmo.com.br ■ facebook.com/sicoobsaomiguel





por Nédio Lima nediopires@hotmail.com

DIREITO E POLÍTICA

INDÍCIOS DO CAOS

Causa preocupação a todos a situação da segurança pública em nosso país. Vivemos tempos de barbárie, iniciamos o ano com presos jogando futebol com a cabeça de outros presidiários como se fosse uma situação normal. Nos últimos dias vemos familiares de policiais impedindo que estes saiam dos quartéis para cumprir suas funções. Ora, alguns familiares em frente aos quarteis impedindo todo o batalhão de sair para garantir um direito fundamental da população? Enquanto isso imagens demonstram que aderimos à barbárie. Foi só o tempo de perceber a falta da polícia na rua que insuspeitos "cidadãos de bem" passaram a arrombar lojas de departamento e para furtar produtos, tudo devidamente filmado por jornalistas e/ou outras pessoas. Claro que isso não foi em nossa cidade, então temos a percepção de que não é nada conosco, que tudo é algo distante. Nada mais falso. É só ter um acidente em nossas rodovias, em que algum caminhão com produtos esteja envolvido, que "cidadãos de bem" de nossa região comecem a saquear a carga como se fosse também a coisa mais normal do mundo. Estamos no início do fim dos tempos...

AS INSTITUIÇÕES E A DERROCADA ÉTICA

Os membros de muitas instituições estão dando o exemplo, negativo, de comportamento ético. Veja-se o caso do ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, que já por diversas vezes foi flagrado em encontros furtivos com o presidente da República, com quem mantém afinidades político-partidárias: violou o princípio da Separação dos Poderes. Não é vedado que ministros do STF mantenham relações institucionais com os demais poderes. Ocorre que esse ministro é o presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Tribunal este encarregado de julgar o pedido de cassação da chapa Dilma-Temer: viola assim o princípio da imparcialidade.

Outro aspirante a ministro, Alexandre de Moraes, antes mesmo de ser sabatinado no Senado, já foi flagrado em encontro informal em uma lancha de um senador da República. Que demonstração de imparcialidade e isenção está demonstrando esse futuro juiz do Supremo?

ANO LETIVO E O COMEÇO DO FIM DO CAOS

Na próxima semana e na seguinte a nossa região terá o início o ano letivo nas escolas particulares, municipais, estaduais e na Unoesc. Este será o momento de reinserirmos a discussão sobre alguns comportamentos éticos dos integrantes de nossas instituições, desde as instituições municipais e estaduais, até as de nível federal. A escola, em todos os níveis, é o local privilegiado para a discussão desses assuntos. Para isso é importantíssimo que todos nós, professores, possamos fazer uma análise sobre todos os aspectos de nossa sociedade. Mas muito importante será conduzir essa discussão a partir de um ponto de vista não sectário, ou seja, conduzir a discussão de modo a contemplar os vários pontos de vista político, ético, religioso e moral. Temos nossas convicções, mas essas não devem ser o modelo a ser imposto aos nossos alunos. Essas convicções SÃO SÓ AS NOSSAS CON-VICÇÕES. A partir do momento que pudermos discutir, com respeito às opiniões e convicções alheias, poderemos construir consensos e possibilidades de convivência em sociedade. Talvez a partir desses consensos não vejamos mais intolerâncias, violências e pior... aceitação dessa violência como algo NORMAL.

OBRAS PARADAS Projeto passará por alterações e edital ainda não tem data para ser lançado

Novo edital vai selecionar empresa para conclusão do Cemitério do Santa Rita

CAMILA POMPEO

No fim do mês de novembro do ano passado a Construtora Manfio Cia Ltda., responsável pelo trabalho de construção do Cemitério do Bairro Santa Rita, em São Miguel do Oeste, interrompeu os trabalhos alegando falta de pagamento por parte da administração municipal. Dois meses depois e com nova administração, a Secretaria de Assistência Social informou que as obras seguem paralisadas.

De acordo com a secretária da pasta, Marta Sotilli, as pendências foram regularizadas, porém, não houve, por parte da empresa, o pedido de renovação do contrato dentro do prazo previsto. Nesse caso, segundo ela, um novo edital de licitação deve ser lançado para contratação de uma nova empresa que será responsável



Cemitério é uma reivindicação antiga da comunidade

pelo trabalho. Tudo isso, no entanto, depende da atualização do projeto da obra.

"Eles receberam tudo que tinham que receber, mas perderam o prazo para renovação do contrato. Teremos que licitar tudo novamente. Já fizemos reunião com a comunidade, acordamos um prazo, porque a engenheira da prefeitura entende que há situa-

ções que precisam ser revistas no projeto, e aí sim fazer nova licitação", explica.

A secretária explica que por conta de mudanças no projeto ainda não é possível precisar um prazo para entrega. "Como não temos acesso às melhorias no projeto, porque a engenheira está trabalhando nisso, ainda não temos ideia disso. Precisa-

mos conhecer o projeto para identificar o que precisamos fazer depois. E ainda há bastante da obra para concluir", argumenta.

A área onde o cemitério está sendo construída tem cerca de cinco mil metros. Depois de pronto, o novo cemitério deve ter capacidade para 500 túmulos, além de mausoléus e sepulturas.

FAISMO

Organizadores iniciam preparativos para a edição de 2017

CAMILA POMPEO

O ano 2017 está apenas começando, mas a Comissão Central Organizadora (CCO) da Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de São Miguel do Oeste (Faismo) já está "a todo vapor", dando início aos preparativos para que o evento seja realizado no mês de novembro deste ano. No Parque Rineu Gransotto, palco do evento, as questões tratadas são relacionadas à infraestrutura do local. A nove meses da realização

deste que é um dos maiores eventos na modalidade feira do Estado, muita coisa já está sendo discutida.

Nos últimos dias, por exemplo, a CCO se reuniu para fazer os primeiros encaminhamentos. Em pauta foram debatidos assuntos como a criação da logomarca da feira e o baile de escolha das soberanas, conforme explica o coordenador-geral, Edney Prigol. "Os trabalhos iniciaram em novembro do ano passado. Na última semana tivemos reunião, quando tratamos da

logomarca, do baile de escolha das rainhas. Esses são os pontos mais importantes no momento. Vamos tratar da infraestrutura em uma reunião no parque, ver os pontos mais importantes para fazer com que a feira aconteça da melhor forma", explica.

De acordo com Prigol, a intenção com relação à logomarca do evento é lançar um concurso aberto à comunidade. A Associação Empresarial de São Miguel do Oeste (Acismo) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), orga-

nizadores oficiais do evento, já haviam decidido pela confecção de uma nova arte. Porém, ficou decidido que do concurso deve sair a marca regional do evento. Os organizadores também já iniciaram a divulgação da comercialização dos estandes da Faismo 2017 para os expositores da última edição. Conforme Prigol, já há demanda e o próximo passo é a definição de valores, venda, prazos e pagamentos. Para isso, será elaborada uma comissão específica.



OLÍDER

DIRETOR: WOLMIR HÜBNER
EDITOR-CHEFE: FERNANDO HÜBNER
DIRETORA-COMERCIAL: SIMONE HÜBNEF

REDAÇÃO:

CAMILA POMPEO JUCINEI DA CHAGA
CAMILLA CONSTANTIN DÉBORA CECCON ROSIANE POLETTO
EDERSON ABI

DIAGRAMAÇÃO FERNANDO C. ZIMMERMAN JOSIELE ERLO ZAMBIASI

REVISÃO ROSIANE POLETTO SÃO MIGUEL DO OESTE RUA 31 DE MARÇO, 297 - B. SÃO GOTARDO O LÍDER 11 DE FEVEREIRO DE 2017

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO Liminar também determinou que seja realizada fiscalização apurando as irregularidades expostas na ação

Oestemania CAP é suspenso pelo Ministério Público Federal em Chapecó

O Ministério Público Federal (MPF) em Chapecó determinou a suspensão do título de capitalização Oestemania Cap. A informação foi divulgada no site do MPF. De acordo com as informações reveladas, após ação civil pública proposta, a Justiça Federal determinou a suspensão da comercialização do título de capitalização Oestemania Cap, bem como qualquer outro com as mesmas características, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil.

A liminar também determinou que a Superintendência de Seguros Privados (Susep) realize imediatamente fiscalização apurando as irregularidades expostas na ação civil pública em relação à operação do título de capitalização, principalmente no que tange à sua aparente exploração como loteria e à destinação dada aos valores arrecadados.

A decisão determina ainda a veiculação durante três dias, nos mesmos canais de televisão, rádio e jornais impressos em que as empresas divulgavam a realização dos sorteios, com a mesma frequência e duração. A veiculação deverá ser realizada dentro do prazo máximo de cinco dias úteis, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil.

ENTENDA O CASO

Em março de 2016 o Ministério Público Federal (MPF) em Chapecó instaurou procedimento para apurar a comercialização do título de capitalização Oestemania Cap em virtude dos indícios de a atividade configurar, na realidade, a prática ilegal de jogo de azar.

Inicialmente, o Oestemania Cap era vendido como um título de capitalização na modalidade popular, com a cessão do direito de resgate para a Cruz Vermelha de Chapecó. Contudo, ainda em março daquele ano, a Susep decidiu suspender a comercialização dos títulos de capitalização da modalidade popular da empresa Invest Capitalização S/A - responsável pelo Oestemania Cap e outros títulos similares –, em virtude de diversas irregularidades identificadas em fiscalização realizada naquela empresa no final de 2015. Após essa suspensão pela Susep houve uma migração do Oestemania Cap da modalidade "popular" para

"incentivo", com modificação da entidade beneficiada, que passou a ser, inicialmente, a Associação Beneficiária Movimento Nacional para Salvar Vidas e, mais recentemente, o Hospital Regional do Oeste. Contudo, essa alteração foi apenas formal, conforme se concluiu do que consta no documento.

No entendimento do MPF, na publicidade de comercialização do título de capitalização veiculada nos meios de comunicação locais são mostrados os prêmios oferecidos, tais como carros. luxuosas caminhonetes, casas, além de valores em dinheiro, estimulando o "sonho" dos consumidores em possuir aqueles bens ou receber muito dinheiro em prêmios, evidencia a finalidade única do referido negócio - exploração irregular de loteria –, desvirtuando totalmente a natureza de "título de capitalização", que deve ter como objetivo principal formar um capital em favor do consumidor e não o mero sorteio de prêmios

19° EDIÇÃO

São Miguel Tchê é no próximo fim de semana

CAMILA POMPEO

Os tradicionalistas e apaixonados pela cultura gaúcha aguardam ansiosos pela chegada do mês de fevereiro em São Miguel do Oeste. É neste mês que tradicionalmente é realizado o São Miguel Tchê, evento promovido pelo Piquetes de Laçadores do CTG Porteira Aberta e apoiadores. Para 2017 não é diferente. Esta já é a 19ª edição do evento que, neste ano, conta também com o apoio da administração municipal, Câmara de Vereadores e Funcultura.

De 17 a 19 de fevereiro o Parque Rineu Gransotto será palco do evento tradicionalista que reúne integrantes de centros de Tradições Gaúchas de todo o Sul do país. O rodeio inicia na sexta-feira (17), com as primeiras provas de laço, abertura oficial e baile com o Grupo Laçador. No sábado

(18) serão realizadas provas de laço, duelos e gineteada. Mais tarde, um dos momentos mais prestigiados: a tradicional oração da Ave-Maria. À noite a programação é musical e conta com show-baile com Bruno & Luan, Portal da Serra e Tchê Garotos. No domingo (19) continuam as provas, finais dos laços e o 5º Kartchê, organizado pelo Kart Clube de São Miguel.

O coordenador, Gilmar Rigo, revela que a equipe esteve empenhada para organizar e fechar a programação em tempo hábil. Ele ressalta que o evento requer um trabalho intenso, já que é reconhecido em nível de Estado e em outras regiões do país. "Teremos pessoas de outros estados que virão para cá. Este ano melhoramos a premiação com relação ao ano passado, esperamos que incentive para que outros piquetes e CTGs par-

ticipem conosco. A expectativa é boa, temos muitas pessoas entrando em contato para reservar local. Só na nossa região o evento envolve CTGs de 70 municípios", declara.

Neste ano, segundo Rigo, a população que prestigiar o São Miguel Tchê terá conforto em caso de chuva. A equipe investiu na construção de um galpão coberto e com arquibancada para abrigar o público em caso de mau tempo. "Desde o primeiro São Miguel Tchê, sempre precisamos da ajuda de terceiros porque não temos uma estrutura coberta. Analisamos criteriosamente junto à equipe e decidimos investir esse dinheiro em uma estrutura física. Estamos fazendo um galpão de 15x40 com arquibancada, coberto. Estamos disponibilizando essa estrutura para que a população prestigie com tranquilidade", finaliza.

PROGRAMAÇÃO:

SEXTA-FEIRA - 17 DE FEVEREIRO

14h - Recepção dos CTGs e piquetes

16h30 às 18h – Provas de Iaço **21h** - Abertura oficial do 18º São Miguel Tobâ

22h – Show com Grupo Laçador

0 (DADO 10 DE EEVEDEIDO

SÁBADO - 18 DE FEVEREIRO 6h - Alvorada festiva

7h30 às 16h – Disputas entre patrões de piquetes e CTGs, provas de laço, duelo de prendas

18h - Oração da Ave-Maria **18h30** - Gineteada em cavalos Tropilha Retosso

19h30 - Continuidade Iaço em duplas

22h30 - Baile e show com Bruno & Luan - Portal da Serra - Tchê Garotos

DOMINGO - 19 DE FEVEREIRO

6h - Mateada

7h - Recuperação de armada **8h às 9h** — Prova de Iaço e Troféu Cidade Sul Credi

12h - Almoço

14h às 15h30 - Gineteada e provas de laco

16h - Domingueira com Grupo Laçador

17h - Disputas finais

19h - Encerramento das atividades do rodeio



denyalfano-zonafranca.blogspot.com.br E-mail: dr.deny.alfano@gmail.com

Filhos ansiosos (por) que não podem e não sabem errar

Filhos, crianças e/ou pré-adolescentes ansiosos? Que parecem dar extrema importância à aparência e imagem social? Que ficam horas infernizando os pais a respeito de qual roupa colocar para sair com o/a namoradinho/a? Que se escondem dos colegas e amiguinhos se encontrados por acaso em lugares públicos quando eles mesmos não estiverem perfeitamente arrumados? Que surtam em crises de pânico, de sono, de choro, de raiva ou de tristeza quando têm que enfrentar uma prova, encarar um desafio, fazer algo novo, cujo eventual êxito negativo possa colocar em risco e em dúvida a imagem de perfeição deles que precisam manter aos olhos dos outros e mentir para si mesmos?

Vamos começar de uma consideração geral: a construção internalizada de parâmetros que indicam o que é que bom (e o que precisa alcançar para serem à altura, perfeitos ou melhores) e/ou o que é que é ruim (inaceitável: pena o fracasso, o julgamento ou a rejeição) é um processo natural e inevitável e serve para que a pessoa/filho evolua e passe de uma dimensão simples, magica, lúdica, autorreferida e intrafamiliar a uma dimensão complexa, social, livre, resiliente.

O nível de padronização dos parâmetros, ou seja, o fato que se escolhem como valores de referência para serem bons ou ruins as mesmas coisas: a mesma ideia de beleza (mesmo cabelo, roupa, formas, etc.), a mesma ideia de sucesso (o que mede o sucesso?), a mesma ideia de fracasso (quem julga o seu fracasso?), a mesma ideia do que é bom e o que é ruim, do que vale e do que não vale, do que é permitido e do que não é, etc., depende de mecanismos sociais: mais a sociedade é fechada e organizada por grupos, mais os parâmetros e os valores de referência serão homologados e padronizados (ou seja, iguais entre si) enquanto terão que dar conta à sociedade; mais a sociedade é aberta e individualizada, mais os parâmetros e os valores serão construídos individualmente e livremente, enquanto terão que dar conta à pessoa, a si mesma.

Agora, vindo ao ponto: tem quem sustenta que toda esta influência à aparência, a padronização e a consequente ansiedade depende dos grupos que os filhos frequentam, que propõem e exaltam estes modelos de perfeição, de valor e de confronto e comparação.

Sem dúvidas os grupos são importantíssimos e fundamentais nestes processos de influência e condicionamento, enquanto os grupos constituem, no processo de individuação e separação que todos os filhos têm que enfrentar para conquistar uma identidade pessoal, separando-se e diferenciando-se dos pais, o campo em que se iludem de trocar a dependência que têm dos pais pela ilusão de independência por meio da dependência dos grupos.

Porém esta ansiedade e esta padronização em dar valor à aparência e a perfeição não nasce e não vem dos grupos: não se produz nos grupos. Nos grupos apenas se reproduz.

Vem da família. Que sem se dar conta institucionaliza a ansiedade da perfeição. Como? De inúmeras maneiras que nem se percebem, porque justamente são culturais. Um exemplo? Em cada festa de criança (e para as crianças) em que vêm convidados e estão presentes adultos, que se relacionam entre eles, até bebendo cerveja, se está transmitindo aos filhos, desde pequenos, que eles são o meio através do qual os pais podem se mostrar, se relacionar, ser orgulhosos ou não. Os filhos se tornam, assim, uma amostra do valor dos pais. Uma cobrança não irrisória para a psique dos filhos, que simplesmente conotam tudo de maneira afetiva, porque buscam e precisam o eterno amor dos pais. Portanto destes momentos pra frente (festinhas, assim como todos os momentos em que privado, afetivo e público se misturam, como o estudo, por exemplo) os filhos aprenderão, internalizarão e reproduzirão que ser não apenas à altura, mas até mesmo perfeito, é o mínimo para serem amados pelos pais. Proibido errar, portanto, pena a decepção que tira o afeto e o amor. E se não gera ansiedade isso, o que a gera?

6



DIREITO CIVIL EM PAUTA

por EDENILZA GOBBO gobbo30@hotmail.com

A USUCAPIÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR



A usucapião é modalidade de aquisição de propriedade. Apesar de se tratar de expressão familiar como forma de adquirir bens imóveis, não é comum ouvir-se o mesmo a respeito de bens móveis.

O ordenamento jurídico brasileiro (Código Civil) admite a usucapião de bens móveis em duas hipóteses:

- a) Com justo título e boa-fé para aquele que possuir coisa móvel como sua, contínua e incontestadamente durante três anos (artigo 1.260 CC).
- b) Independentemente de título ou boa-fé, se a posse da coisa móvel se prolongar por cinco anos (artigo 1.261 CC).

Nesse sentido, tal instituto pode ser útil para solucionar situações para aquele que adquiriu veículo automotor, porém não consegue efetuar o registro de transferência junto ao Detran.

A pergunta a ser respondida: É possível adquirir a propriedade de veículo automotor através da usucapião?

Por se tratar de bem móvel é possível usucapir, desde que reúna os demais requisitos.

Exemplificando.

Suponha que João adquire um automóvel diretamente de José transferindo a posse do veículo. José possui uma procuração de Pedro, antigo proprietário do veículo, nome em que o mesmo está registrado. Por ocasião do negócio jurídico entre João e José não é realizada a transferência de propriedade junto ao Detran.

Anos depois, ao procurar José, este alega que não dispõe mais do documento de procuração particular que o autorizava a transferir o veículo. Por outro lado, Pedro (proprietário registral) se nega a efetuar a transferência.

Para solucionar o caso existem duas hipóteses:

- a) Se João comprovar o justo título (pagamento/contrato de compra e venda/pagamento de impostos) e boa-fé poderá solicitar que o veículo seja transferido para si, comprovada a posse de no mínimo três anos.
- b) Acaso João não tenha prova do justo título, poderá pleitear a transferência do veículo para si, desde que tenha transcorrido o prazo de cinco anos.

Importante frisar que pode não ser o caso de aquisição pela usucapião a hipótese em que o veículo estiver alienado fiduciariamente, pendente de pagamento, por exemplo.

Por outro lado, encontra-se na jurisprudência casos em que houve o reconhecimento da usucapião de veículo furta-do comprovada a boa-fé do adquirente (TJSC, Apelação Cível n. 2002.020040-4, de São Francisco do Sul, rel. Des. Luiz Carlos Freyesleben, j. 22-05-2003 e também RESP 99.721 do STJ).

Assim, a usucapião pode ser forma de aquisição de veículo automotor quando não houver outro meio mais simples. Importante lembrar que somente o profissional do Direito poderá analisar cada caso.

PRODUÇÃO EM FAMÍLIA

Na propriedade são cultivadas cerca de 700 videiras, o que possibilita a colheita de quase oito mil quilos de uva por ano

Família de Paraíso mantém a tradição e produz vinho artesanal



Geni e Diamantino cultivam a fruta em sua propriedade rural localizada em Linha Entre Rios

CAMILA POMPEO JUCINEI DA CHAGA

m meio ao trabalho no campo, a família Vailatti reserva um tempo especial para outra atividade: a produção artesanal de vinho. É uma tradição repassada há várias gerações e mantida atualmente pelo casal Geni e Diamantino, que vive em uma propriedade rural localizada em Linha Entre Rios, interior de Paraíso. A nossa equipe de reportagem foi conferir a produção de vinho artesanal e acompanhar como é feito o processo que resulta em uma das bebidas mais charmosas do mundo.

Há várias décadas Geni e Diamantino cultivam uvas e mantêm a tradição italiana de produzir o vinho. Na propriedade, a família cultiva cerca de 700 videiras, o que possibilita todos os anos a colheita de quase oito mil quilos de uva. "Faz 28 anos que temos esse parreiral e sempre produz muito bem. Com exceção do ano passado, que perdemos por causa da chuva. Fora isso, sempre tem produzido muito bem", revela Diamantino.

Com tantos anos de experiência, não é preciso muita receita para que a produção dê certo, mas Diamantino conta que tem um segredo para que tudo saia sempre de acordo com o esperado. "O segredo é tratar as parreiras de acordo com o que precisam. Quando começa a brotar e florescer, temos que tratar com produtos. Elas estão bonitas porque não são doentes", declara.

Além do consumo do fruto, a maté-

ria-prima básica do vinho, a uva, também é usada para fazer graspa - cachaça produzida com as cascas já fermentadas da uva. E se além da experiência tem algo que não falta na casa da família Vailatti, o chefe da família conta o que é: "Fazemos vinho, graspa, vinagre, então aqui não falta nada. Vinho, por exemplo, nunca faltou", brinca.

No parreiral da família são produzidas cinco espécies de uva. Joacir Vailatti, filho do casal, explica que cada uma delas resulta em um sabor diferente de vinho. "Temos a niágara branca e rosé, francesa, bordô e isabela. Todas elas têm sabores diferentes e algumas tem mais cor, como é o caso da bordô, por exemplo. As outras são mais suaves, dá um vinho mais claro", explica.

Depois da colheita vem o segundo passo, que é moer os frutos para a retirada do suco que vai fermentar e virar vinho. Além da qualidade da bebida que produz, outra preocupação da família Vailatti é manter como lembrança os primeiros materiais usados no início da atividade para a fabricação do vinho. "Antigamente nós pisávamos, ficávamos com os pés pintados, não tinha outro meio. Depois tivemos uma máquina feita em casa e movimentada com a mão. Agora temos uma máquina com motor, então ficou mais fácil", comenta Diamantino.

Depois de produzido, o vinho é reservado por 40 dias. Em seguida é transvasado, ou seja, transferido de uma vasilha para outra, retirando o resíduo do fundo da vasilha. Após seis meses, o processo é repetido e, enfim, o vinho está pronto para beber. "Me sinto feliz, estou orgulhosa. Começamos muito novos e agora já temos certa idade e continuamos nesse trabalho. Tenho muito orgulho disso", conclui Geni.



Joacir, filho do casal, auxilia os pais no cultivo da fruta e produção da bebida

O LÍDER 11 DE FEVEREIRO DE 2017

INÍCIO DE MANDATO Em entrevista ao Jornal O Líder, Wilson Trevisan falou de temas ligados à gestão do Executivo e destacou as medidas tomadas até o momento para equilibrar as despesas

Prefeito faz balanço do primeiro mês de governo

CAMILA POMPEO

Janeiro se foi e fevereiro está praticamente na metade. Para a administração pública de São Miguel do Oeste, o período foi de transição e de efetivação das primeiras ações e projetos em favor do desenvolvimento do município. Também foi o momento de fazer ajustes importantes para garantir que as despesas estejam equilibradas.

Ao término do primeiro mês à frente do Executivo, o prefeito, Wilson Trevisan, concedeu entrevista ao Jornal O Líder e fez um balanço das ações e medidas implantadas até o momento. Em entrevista, o prefeito destacou que o mês de janeiro foi marcado pela implantação de um modelo de trabalho, com foco em uma gestão transparente. Acompanhe na íntegra a entrevista:

O LÍDER: Prefeito, qual sua avaliação do primeiro mês de governo?

WILSON TREVISAN -

Nos atemos nesses primeiros dias de governo em um trabalho forte de limpeza da cidade, corte de grama, pinturas de meio-fio. Não tínhamos nem combustível para trabalhar, agora que está saindo o edital de licitação. Fizemos um doutrinamento da nossa equipe de governo para fazer um atendimento efetivo e estarmos próximos das pessoas. Adotei um estilo pessoal de acompanhar de perto as obras, os atendimentos prestados pelo município, para que possamos sentir e se for o caso, fazer as mudanças que devem ser feitas.

O LÍDER: Como recebeu a prefeitura no quesito contas públicas e qual a atual situação?

TREVISAN - A situação de São Miguel do Oeste é bem difícil. No dia da prestação de contas o ex-prefeito Valar re-



Trevisan fez avaliação das ações do governo no início do mandato

latou um saldo de restos a pagar em torno de R\$ 8 milhões, o qual ainda estamos averiguando. Por enquanto averiguamos somente os recursos dos fundos vinculados (para os quais há recursos ou previsão de recursos para pagamento). Os restos a pagar com recursos próprios, temos que ter dinheiro em caixa. Dinheiro esse que teremos com o pagamento dos impostos. Essa que é a maior dificuldade, fazer o equilíbrio das contas com recursos próprios. Vamos aguardar fevereiro e março para ver como se comporta a arrecadação e aí vamos fazer uma projeção disso.

O LÍDER: Qual a principal preocupação da administração municipal neste início de mandato?

TREVISAN - Temos pre-

ocupação em equilibrar as contas para podermos manter a folha de pagamento em dia. Vai ser um esforço grande para manter os salários. A nossa prioridade é pagar os fornecedores e manter a folha de pagamento em dia, esse é um compromisso que nós temos e queremos honrar. Sabemos que não agradamos a todos com essas medidas, mas tenho conversado com a comunidade, com as entidades, e tenho tido um apoio muito grande. Com todo esse apoio, vamos vencer os desafios.

O LÍDER: Como está o repasse de recursos do governo estadual para São Miguel do Oeste? Há pendências?

TREVISAN - Tanto o Estado quanto a União têm números significativos de repasses atrasados. O Estado fez uma reprogramação dos recursos e está pagando de duas em duas parcelas, até conseguir fazer um equilíbrio desses saldos. Temos um levantamento mensal dos débitos do Estado e da União, feito pela Federação Catarinense de Municípios (Fecan). Com o nosso setor da Saúde, o Estado tem um débito de mais de R\$ 500 mil. São recursos que seriam bemvindos para o município neste momento. A União, só de programas para a Saúde, tem quase R\$ 700 mil que devem ser repassados, são convênios, recursos para exames, etc. Isso ultrapassa R\$ 1 milhão. Esperamos que isso possa ser regularizado.

O LÍDER: Como está o relacionamento do Executivo com o Legislativo municipal?

TREVISAN - Quero salientar o apoio que estamos tendo da Câmara de Vereadores nesses primeiros dias de governo. Mandamos dois projetos para a Câmara e eles foram votados na mesma semana. Encaminhamos mais 12 projetos, os vereadores estão analisando e com certeza vão dar celeridade a esse processo. O município tem que prestar um bom serviço com menor custo para a sociedade e para isso não podemos excluir ninguém desse processo.

O LÍDER: Como tem trabalhado para conseguir atender as demandas e reivindicações da comunidade?

TREVISAN - Tenho andado bastante, fui duas vezes até Brasília, uma antes mesmo de assumir a prefeitura. Conversei com os deputados federais e senadores com o objetivo de encaminhar recursos para São Miguel do Oeste. Estive também em Florianópolis, onde fiz bons contatos, que devem render frutos para o município e região. Conversando com os secretários e com o governador, Raimundo Colombo, para que o Estado possa auxiliar. Fiz uma solicitação de recursos para compra de remédios, fiz um pedido para agilizar os estudos para melhoria e ampliação do aeroporto de São Miguel do Oeste. Somos um município grande e não queremos nada que não seja nosso. Queremos o que é nosso direito.

O LÍDER: Quais são as próximas ações previstas?

TREVISAN - A primeira coisa que vamos fazer é concluir as obras dos três postos de Saúde em andamento. Nos bairros São Gotardo e Progresso, no máximo em 60 dias queremos colocar em funcionamento. No Jardim Peperi, o posto será colocado em funcionamento no primeiro semestre, mas precisamos de mais tempo porque temos que fazer todo o mobiliário e contratar a equipe que vai trabalhar. Hoje o município está no limite da folha de pagamento e só pode contratar para casos específicos. Queremos fazer nesses quatro anos uma completa mudança no sistema viário de São Miguel do Oeste, melhorar as estradas do nosso interior e restabelecer os programas que interrompemos momentaneamente por falta



Viver para sempre

Num passado não muito remoto, quando alguém começava a "delirar", a dizer coisas fora de propósito, costumava-se dizer que ele ou ela estava "viajando na maionese". Não sei o que a pobre da maionese tinha ou tem a ver com loucuras ou delírios, mas...

Dia destes li sobre as novidades de um cientista que deve estar viajando na maionese. Ele é britânico, chama-se Aubrey De Grey, 53, e trabalha na Universidade de Cambridge. Sua aposta, e já faz tempo isso, é que poderemos viver, tranquilamente, até os 1000 anos, sim, mil anos, ou 300, 400, vai depender da vontade da pessoa. Tudo isso graças às novidades da ciência, em várias áreas. Grey diz que o envelhecimento não é doença, o que mata não é a idade mas um "enfraquecimento" de muitas "peças" do corpo, questões que envolvem os mais diversos tipos de células, hormônios, isso e mais aquilo, acho que entendemos, mas...

Quero entrar no assunto com uma proposta para que pensemos. Bolas, se esta vidinha de hoje, curta como um suspiro, já nos traz sobrados aborrecimentos pessoais, profissionais, previdenciários, familiares, questões que envolvem nossos cansaços diante da vida, posto que curta, como suportar assobiando e trabalhando por tanto tempo?

E outra coisa que o britânico não disse foi que essa sobrevida, cientificamente viável num futuro não muito distante, será, com certeza, possível apenas aos que têm dinheiro. Se com a medicinazinha de hoje as coisas estão difíceis para os pobres ou nem tanto, imagine para esse tipo de tratamento para a "vida eterna"...

E tem mais, se alguns conseguirem ir adiante nessa vida de ficção, de que lhes vai adiantar se todas as pessoas de suas relações, amigos, familiares, pessoas amadas, todos, de todo tipo, não estiverem vivas também? Sim, eu sei, a ciência não olha para os lados, para a psicologia dos nossos cotidianos, ela olha para o futuro, e, segundo ela, a vida está no futuro... Mas como tudo na vida, pergunto: que tipo de vida?

Ah, e as pessoas ficarão por séculos "aqui embaixo" fazendo filhos? E será que aos 250 anos... vamos nos deslumbrar com a chegada de uma criança? Mas o que deve mesmo preocupar a muitos é: - Ah, espere aí, seu cientista, eu vou ter que ir para aquele trabalho chato por séculos e séculos? – Prefiro me matar... Mas a ciência não nos ouve, ela é surda.

AMOR

Um filósofo do cotidiano escreveu num jornal um artigo com este título: Falta de grana mata o amor. – "Ah, Prates, discordo, não mata, não"... Não diga isso, leitora, não diga isso enquanto houver saldo na poupança. Nelson Rodrigues dizia que o dinheiro compra até amor verdadeiro, não vou tão longe, mas afirmo que sem dinheiro pouco vai sobrar de paz e amor na relação, não duvide. Não há beijos, sexo ou saudade com barriga vazia. E tem mais, desça...

GURIAS

É por isso que vivo "gritando" para as gurias: não sejam burras, não casem antes de se formar, de ter sua própria casa, sua renda pessoal, não façam a bobagem de se acomodar ao dinheiro do cara, o dinheiro é dele, da família dele, não seu. Amor sem dinheiro vira ranger de dentes, o encanto passa logo... Bem melhor é o equilíbrio entre os dois pratos da "balança", ele e ela por iguais nas finanças ou quase isso...

FALTA DIZER

Pobres bichos! Imagine, alguns estonteados queriam colocar no mercado um curso de Medicina Veterinária a distância, seria em Lages. Como é que um curso essencialmente prático poderia ser viabilizado a distância? Pobrezinhos dos bichos, eles não falam... Cadeia já!... Mercantilistas. SÃO MIGUEL DO OESTE – 63 ANOS Na semana em que São Miguel do Oeste completa 63 anos de emancipação, pioneiro de Vila Oeste recorda trabalho de luta e esperança há 70 anos

Aos 92 anos, pioneiro recorda sete décadas de uma história de prosperidade

CAMILA POMPEO

O Oeste de Santa Catarina foi, para muitos colonizadores de estados vizinhos, a representação da esperança. Esperança de começar uma vida nova, em uma terra que aos poucos ia sendo descoberta. Foi com esse sentimento que a família de Eraclides Pinto deixou a cidadezinha de Boa Esperança - hoje Colorado - no Rio Grande do Sul, rumo ao Oeste catarinense. Aos 92 anos. Tide reserva um pouquinho do seu tempo para compartilhar com a reportagem as lembranças de um pioneiro de São Miguel do Oeste.

Sentado na varanda da mesma casa para a qual se mudou com a família em 1979. Tide recorda as histórias que aconteceram quase 40 anos antes. "Minha família veio para Santa Catarina em 1937. Nos instalamos em Caxambu, onde ficamos uns três anos.

Depois fomos para Mondaí. Eu tinha 13 anos nessa época. Pra chegarmos lá fomos de carroça puxada por burros. Demoramos uma semana até chegar em Mondaí", recorda.

Em 1942, trabalhando nas campinas, o jovem Tide ia até Vila Oeste, mas somente após quatro anos ele e a família fizeram morada no vilarejo. Ali o jovem de 20 anos iniciou um trabalho que seguiria por toda a vida. "Vendemos a carroça e os burros e comecei a trabalhar com bois, arrastando cedro. Fazíamos as balsas de cedro para descer pelo rio Uruguai, depois começamos a exportar a madeira de pinho água abaixo", conta.

"Aqui tem três juntas de boi. Nesse dia eu levei madeira para a Canela Gaúcha para fazer a primeira escola estadual. Para levar cinco dúzias, precisava de três juntas de boi",

aponta para o porta-retratos que segura nas mãos.

Nos únicos cinco anos que Tide mudou de profissão, trabalhou como operador de máquina, auxiliando na abertura de estradas pelo interior. "Em 1952 terminei a boiada e passei a trabalhar com trator. Por cinco anos trabalhei em cima de um trator, só fazendo estrada. Entrava em Campo Salles, Bandeirante, Grápia, Ouro Verde e Paraíso. Todas fui eu quem fiz. Depois disso, voltei a trabalhar com madeira", revela.

Foi trabalhando com madeira que Tide foi sendo conhecido e respeitado a ponto de ser contratado para levar madeira para construção de casas e escolas. Mais tarde, o reconhecimento do jovem trabalhador chegou com a contratação dele como gerente de uma serraria. "São Miguel do Oeste era muito diferente, não tinha nada. Não tinha quase comércios. Tinha movimento de madeira, umas 50 casas e estradas di-

fíceis. Eu era muito conhecido, enfrentava qualquer serviço, por isso fui chefe", lembra.

Aos 27 anos, Tide firmava compromisso sério com Olga, membro da conhecida família Annoni. Foram dois anos de noivado até que a cerimônia de casamento acontecesse. Da união, nasceram oito filhos. "Ela morava em Linha Famoso e eu sempre arrastava madeira para lá. Numa festa na igreja, foi então que encontrei com ela e aí nos acertamos. Tempo atrás ela tinha escrito uma cartinha e eu não tinha respondido", brinca. "Levou um tempo para nos casarmos, foram 'dois tempos' para conhecer bem a noiva e depois casamos. Tivemos oito filhos, dois homens e seis mulheres. Morávamos no interior, em Três Barras, a oito quilômetros da cidade", completa.

Com a distância da cidade, ficava difícil para os moradores do interior ir às compras. Na maioria das vezes, a compra dos mantimentos levava", revela.

uma casa de madeira na cidade, para que as filhas pudessem ficar mais próximas da escola. Em 1979 os pais e o restante dos filhos decidem se mudar e compram o terreno ao lado da casinha de madeira. No local, uma casa foi erguida. A casa onde hoje Tide abre seu baú de memórias. "Eu me sinto muito bem aqui. Nunca tive medo de nada. Era muito de incentivar as pessoas. Se alguém me dizia que queria comprar algo aqui, eu incentivava porque era um negócio bom", afirma.

Há quatro anos, a amada Olga faleceu, deixando saudade para quem ficou. Hoje a varanda da casa da família está mais vazia. Para preencher as lacunas, Tide aposta na parceria dos filhos que não abrem mão de uma disputa no baralho. "Todas as quartas-feiras jogamos canastra ou escovão. Eu gosto de jogar cartas", conta.

Da varanda de casa, a mesma da qual assistiu São Miguel do Oeste



Cresce a confiança do industrial catarinense

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de janeiro apurado pela Federação das Indústrias do Estado (Fiesc) registrou 53,4 pontos. Como ficou acima dos 50 pontos, indica que o setor vê o ano com expectativas mais positivas, mesmo assim está cauteloso e espera crescimento só no segundo semestre. O índice estadual foi bem melhor que o de janeiro do ano passado, 37, e também superou o brasileiro do primeiro mês deste ano, que ficou em 50,1. Apesar do ânimo, os industriais dizem que as condições atuais não são boas (46,3), embora melhores que em dezembro (43,5). As dificuldades trabalhistas são uma variável negativa no processo de recuperação da economia.

Aurora entre as marcas mais amadas

Pesquisa feita pelo site de carreira Love Mondays a partir de opinião de empregados e ex-empregados da empresa colocou a Aurora Alimentos, central de cooperativas agropecuárias do Oeste de SC, como a segunda empresa mais amada do Brasil. Para fazer o ranking o site considera empresas com mais de 50 avaliações publicadas, observa a satisfação em relação à remuneração, benefícios, oportunidades de carreira, cultura da empresa e qualidade de vida. Para o diretor financeiro, Neivor Canton, isso mostra que a Aurora está no caminho certo.

24% dos brasileiros mudaram de emprego no 2º semestre de 2016

Pesquisa da Randstad, multinacional holandesa de recursos humanos, mostrou que 24% dos brasileiros trocaram de emprego no 2º semestre de 2016. O índice se aproxima da média global, que chega a 22%. Desse total, 18% afirmaram estar desempenhando a mesma função, porém em outra empresa, e 6% fizeram um giro total na carreira. Há um ano o Brasil registrava 21% de trânsito de profissionais entre as companhias. Hong Kong (24%) e Estados Unidos (26%) são os países que tiveram resultados mais semelhantes ao do Brasil e se posicionam entre as que apresentaram maior nível de mobilidade, lideradas por Malásia (29%) e Índia (36%). De acordo com as pesquisas, a média global de transições de emprego era de 15% no primeiro trimestre de 2010. Os índices foram crescendo até chegar ao pico de 25% em 2016.



ECONOMIA E NEGÓCIOS

por RAQUEL BASSO HÜBNER

raquel@jornalolider.com.br



"O tempo é o único capital das pessoas que têm como fortuna apenas a sua inteligência"

Honoré de Balzac

ADUANA EM PARAÍSO I



Uma alfândega em Paraíso, fazendo a ligação com a localidade de San Pedro, na província de Missiones, via Ruta 27, potencializaria os negócios entre Santa Catarina e Argentina. A atual alfândega de Dionísio Cerqueira, que faz a conexão com a cidade de Bernardo de Irigoyen, também na província de Missiones, não atende uma parte da demanda de tráfego para

acesso de produtos e turistas. Para cobrar do governo brasileiro uma nova ponte sobre o rio Peperiguaçu e uma unidade oficial de fronteira, uma comitiva com representantes do governo de SC, de entidades do setor produtivo do Oeste e do Sebrae/SC terá reunião dia 8 de fevereiro, em Brasília, com executivos dos ministérios de Agricultura e Relações Exteriores.

Aduana em Paraíso II

Para o agronegócio do Oeste, uma ponte de maior porte na divisa entre Paraíso e San Pedro (a atual é só para veículos leves) permitirá importar milho da Argentina e Paraguai, uma alternativa onde a distância rodoviária seria de apenas 200 quilômetros, enquanto hoje é preciso andar 2,4 mil quilômetros para trazer o cereal do Centro-Oeste do Brasil. A aduana argentina em San Pedro registra uma média anual de 1,5 milhão de turistas argentinos que entram em SC pela via. O lado brasileiro não tem esses dados. O comércio regional, em especial São Miguel do Oeste, também seria privilegiado, já que os castelhanos visitaram mais nosso país quando o governo catarinense concluiu a ligação asfáltica entre Paraíso e São Miguel do Oeste, em 2010.

76% dos brasileiros que guardam dinheiro ainda preferem a poupança

Em 2016, 76% dos que tinham economias guardadas optaram pela poupança como principal investimento, de acordo com uma pesquisa divulgada pela Fecomércio RJ (Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro) e pelo instituto de pesquisa Ipsos. A proporção de investidores é menor que em 2012, quando 88% preferiam a poupança. O número vem caindo nos últimos anos porque, com a aceleração da inflação e o patamar elevado da taxa básica de juros, a poupança fica menos vantajosa. Com isso, o brasileiro começa a procurar também outras formas de investimento, como aplicações em renda fixa. Conforme divulgado no site do Uol, na pesquisa, apenas 18% dos brasileiros declararam ter algum dinheiro guardado. A porcentagem varia dependendo de mulheres (16%) para homens (20%) e de acordo com o grau de escolaridade. A pesquisa, divulgada em janeiro de 2017, foi realizada entre os dias 1º e 12 de julho e contou com a opinião de 1.200 consumidores em 72 municípios brasileiros.

Coca-Cola: estamos preparados para um futuro que não sabemos qual será

"Sempre que tentamos antecipar o futuro, nós nos equivocamos", disse Marcos de Quinto, vice-presidente-executivo e líder global de marketing da Coca-Cola, para a uma plateia de executivos durante o fórum "A revolução do novo", realizado em parceria pelas revistas VEJA e EXAME, em janeiro, na cidade de São Paulo. No seu setor de atuação, o executivo enxerga tendências claras: a personalização em massa (explorada pela Coca-Cola na campanha que imprimia nomes nas latinhas de refrigerante), a busca por produtos mais naturais e o que chamou de "demonização do açúcar".



OLÍDER 11 DE FEVEREIRO DE 2017



MEDICINA E SAÚDE

por DR. Geovani Delevatti

HPV

Vacinação no sexo masculino









O HPV (papiloma vírus humano) está associado às verrugas, independentemente de onde elas se localizem. Há cerca de 40 anos passou-se a relacionar o HPV ao câncer genital, notadamente o do colo do útero. Portanto, na imensa maioria das vezes, a transmissão se faz por contato sexual.

Como o vírus permanece imperceptível no organismo humano por muitos meses ou até anos, existe o risco de transmissão, seja no homem, seja na mulher. Na dependência do estado imunológico da pessoa, o vírus pode ser eliminado do corpo ou até se multiplicar, levando a doenças a ele relacionadas, sendo a mais grave o câncer.

O homem exerce um importante papel de transmissor do vírus, o que aumenta a chance de câncer de colo uterino nas suas parceiras sexuais. Quanto mais precocemente se inicia a vida sexual de um indivíduo e na relação direta do número de parceiros com os quais ele mantenha estas relações, a incidência de doenças causadas pelo HPV passa a aumentar significativamente.

O uso de camisinha, importantíssimo na prevenção das mais diversas DSTs, não assegura 100% de proteção contra o vírus, pois as áreas perigenitais expostas e em contato direto com a do parceiro contaminado podem ser palco de doenças, sobretudo as verrugas. Ainda assim, o preservativo é uma ferramenta poderosa na prevenção de outras doenças transmitidas pelo sexo e não

se deve esquecê-lo nessas circunstâncias.

LIMPEZA GENITAL

Outro ponto importante na prevenção de doenças é o asseio genital, antes e após o contato sexual. Isso se torna ainda mais relevante quando consideramos as relações com penetração no ânus, ocasiões em que a camisinha se torna imprescindível. Independentemente da quantidade de germes que habitam o canal anorretal, a presença de HPV nessa área está diretamente relacionada com o surgimento de câncer, notadamente em indivíduos homossexuais.

Através do sexo oral também se transmite o HPV. Há casos de câncer de laringe e cordas vocais causados por esse vírus.

Quando falamos de prevenção, estamos também tentando evitar doenças muito complicadas do ponto de vista de seus tratamentos. Lidar com o HPV não é simples. Requer, antes de mais nada, um diagnóstico, quase sempre pouco consistente. Se não conseguimos resolver a questão antes que o câncer se instale, poderemos estar diante de situações muito dolorosas e frustrantes, tanto para o paciente e seus familiares, quanto para aqueles que tratam essas pessoas.

Hoje, graças ao avanço das pesquisas científicas em países desenvolvidos, contamos com vacinas que visam prevenir as infecções pelo HPV e, consequentemente, o câncer genital, anorretal e da laringe, principalmente.



Com esse intuito, é fundamental que as pessoas, tanto os meninos quanto as meninas, sejam vacinadas antes de iniciar a atividade sexual. Quanto mais cedo receberem a vacina, mais protegidas elas se tornarão.

DOSAGEM DA VACINA

O ideal seriam três doses, com intervalos de dois e seis meses, respectivamente, além de uma dose de reforço cinco anos após a primeira. Porém, os esquemas disponíveis com duas doses também são suficientes para proteger as pessoas contra o HPV, como tem sido preconizado pelo Ministério da Saúde no Brasil.

A vacina também é válida para aqueles indivíduos já infectados pelo vírus e que cursam com recidivas, embora a sua eficácia não seja comparada àquelas pessoas vacinadas de forma mais tenra.

É relevante e fundamental que se frise a necessidade imperiosa do uso da camisinha por pessoas já vacinadas contra o vírus, pois não podemos esquecer que outras dezenas de doenças podem ser transmitidas pelo sexo. E ainda não há vacinas contra elas.

O LÍDER 11 DE FEVEREIRO DE 2017

O que acontece com os ossos na transição para a menopausa



Nosso esqueleto é formado por 206 ossos feitos da mesma matéria-prima que dá sustentação à pele: as fibras de colágeno. Para formar os ossos, essas fibras interagem com os minerais que contém cálcio e, como qualquer tecido vivo, mantémse em permanente reconstituição. Células denominadas osteoblastos e osteoclastos estão na origem desse processo dinâmico. As primeiras formam tecido ósseo novo e as últimas destroem o velho. Sem essa dinâmica nosso esqueleto estaria sujeito a lesões por fadiga ainda na ju-

O processo de reconstituição é permanente, mas o pico da densidade óssea é determinado no tempo. Ocorre por volta dos 30 anos. Até essa idade ganhamos mais osso do que perdemos. A partir de então, o processo se inverte e é preciso impedir que se instale a perda de massa óssea que caracteriza a osteoporose. Entre 30 e 40 anos a mulher perde 0,18% de osso esponjoso por ano - o tecido predominante nas vértebras, nos ossos da pelve e nas extremidades dos ossos longos e dos ossos chatos. Nos cinco primeiros anos após a menopausa, a perda passa a ser de 1,4% ao ano. Não é o fim do esqueleto, naturalmente, mas a desvantagem feminina é grande

nessa área, pois as mulheres têm 25% a 30% menos massa óssea do que os homens e perdem 35% de osso compacto e 50% do tecido esponjoso ao longo da vida, enquanto os homens perdem menos da metade dessas porcentagens.

Correm mais risco de desenvolver osteoporose as mulheres que têm histórico da doença na família, as que são pequenas e magras, as fumantes e as que usam medicamentos à base de cortisona ou tomam hormônio para controlar o hipertireoidismo.

A prevenção da osteoporose na menopausa depende da dieta, que dever ser rica em cálcio, com suplementação desse mineral quando necessário e também está associada com a prática de atividade física e a exposição ao sol. Para quem tem risco de desenvolver a doença o arsenal de medicamentos é amplo. Inclui, por exemplo, substâncias químicas não hormonais denominadas alendronatos ou risendronatos, que melhoram a dinamica de remodelação óssea, prevenindo a perda óssea ou reduzindo a atividade das células destruidoras de osso, os osteoclastos. Tais fármacos são de uma geração mais recente e não causam os distúrbios gástricos típicos da geração anterior dessa classe de drogas, conhecida como bisfosfanato.

Os moduladores seletivos de receptores de estrogênio são outra alternativa de tratamento. Os Selective Estrogen Receptor Modulators ou SER-Ms, como este medicamento é conhecido na abreviação do inglês, são fármacos que imitam a ação dos estrogênios sobre os ossos e o colesterol, mas sem causar os efeitos negativos desses hormônios nas mamas e no útero. Eles não podem ser usados por mulheres com risco de desenvolver coágulos ou trombos, ou que sofrem de doença no fígado.

Uma versão sintética do paratormônio PTH, uma substância fabricada naturalmente nas paratireóides (quatro pequenas glândulas que ficam no pescoço e regulam a disponibilidade do cálcio e do fósforo no organismo), é outra opção para o tratamento da osteoporose instalada. Feito com a tecnologia da engenharia molecular, o PTH sintético revelouse capaz de formar osso novo, diferente dos outros medicamentos, que previnem ou contêm a perda de massa ós-

Para evitar que a osteoporose se instale é preciso cuidar da dieta, fazer exercícios e tomar sol. A vitamina D, metabolizada na pele, é uma espécie de chave que abre portas, do começo ao fim do ciclo de remodelação óssea: ela facilita a absorção do cálcio pelo intestino, dá o empurrão para sua entrada na corrente sanguínea e ainda ajuda a sua deposição final no osso.

O consumo de cálcio recomendado para quem tem 45 anos ou mais é de 1.500 mg diários, o equivalente a um litro de leite. É óbvio que ninguém toma tanto leite assim, mas existem outros alimentos ricos em cálcio que podem compor esse cardápio, como os peixes e sardinhas, os frutos do mar e as amêndoas e avelãs. Essas últimas são poderosas porque, além do mineral, contêm fósforo em abundância, um elemento que favorece a melhor absorção do cálcio pelo organismo.

Adquirir o hábito de consumir alimentos ricos em cálcio bem antes da menopausa e exercitar os músculos quando ela estiver se aproximando, com atividades vigorosas, como corrida, ginástica e levantamento de peso, é decisivo para atenuar a perda óssea na transição. O exercício leva o músculo a pressionar o osso e essa ação simples, mecânica, estimula a formação de massa óssea. Como se não bastasse esse efeito, há que se considerar que quanto mais tempo viver, mais a mulher precisará dos músculos para proteger seus ossos frágeis e porosos.













OS BONS INIMIGOS

Ou o bom é inimigo do ótimo? Ou o ótimo que é inimigo do bom?

Jim Collins, um dos mais respeitados autores de negócios, notabilizou a ideia de que o bom é inimigo do ótimo. Na perspectiva que ele adota, o que está bom nos deixa numa zona de conforto. Nos conformamos, segundo o autor, com uma escola boa, um vida boa, uma empresa boa. E como nos acomodamos com o que está bom, não buscamos o ótimo. Faz todo sentido, certo? Difícil discordar dele. Mas vamos tentar.

Será que não seria o ótimo inimigo do bom? Essa reflexão é do filósofo Voltaire – parece que ele aconselhava a não deixar o ótimo ser inimigo do bom. Ou seja: queremos algo perfeito, maravilhoso, e acabamos não fazendo nada. Analisando esse raciocínio, identificamos as raízes do perfeccionismo.

O perfeccionista, em geral, não faz muita coisa. Ele está muito ocupado tentando deixar seu projeto melhor. Lembro de uma situação ocorrida em sala de aula: uma aluna, que acompanhei durante dois ou três semestres, era sempre a última a entregar qualquer trabalho ou prova. Ela dizia que era perfeccionista, mas o trabalho que ela entregava nunca era o melhor da sala. Talvez estivesse na média, semelhante aos primeiros a serem concluídos. E eu tive que falar isso para ela: não de uma forma depreciativa, mas questionando se valia a pena dedicar tanto tempo e esforço quando o resultado não mudava muito.

A ideia de que o ótimo é inimigo do bom se tornou famosa nesta frase: o feito é melhor do que o perfeito. Às vezes, quando buscamos o ótimo (e só o ótimo, mais nada) podemos cair na inércia. Não vou divulgar meu trabalho (ou minha arte) porque ainda não está como eu gostaria. Não vou mudar de vida porque ainda não estou preparado. E enquanto isso, o tempo vai passando.

O desafio é definir quando é suficiente ser bom e quando é necessário ser ótimo. Isso pode ser estabelecido antes de começar, mas também durante o andamento de um projeto. Dependendo das perspectivas futuras e de retorno, você pode definir se vai fazer e entregar ou se vai dedicar muito esforço até atingir o melhor.

Mas insisto: o perfeccionista acaba se escondendo, porque ele teme ser mal avaliado. O perfeccionista tem medo. Medo de o que os outros vão dizer quando ele mostrar e aparecer. Ser perfeccionista é uma desculpa, não uma característica. E isso é bom: basta parar de usá-la.



GUARACIABA

Professores da rede municipal iniciam atividades

A Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Juventude de Guaraciaba iniciou na segunda-feira (6) as atividades do ano letivo com os professores da rede municipal de ensino, no Centro de Múltiplo Uso Professor Alfredo Ames. Durante toda a semana os professores participaram de palestras, atividades e planejamento das escolas. A semana também foi marcada pelas matrículas dos novos alunos. O início das aulas é na segunda-feira (13), em toda a rede municipal.

BOAS NOTÍCIAS Quatro meses depois de um transplante de medula óssea, jovem de 20 anos comemora aniversário no dia 25 de fevereiro com mais motivos para celebrar

"Se tudo continuar bem, ele será declarado curado daqui a cinco anos", revela pai de Matheus

CAMILA POMPEO

No mês em que completa 21 anos, Matheus Agostini tem muito que comemorar. Depois de enfrentar um ano delicado, o jovem de São Miguel do Oeste inicia 2017 com ótimas notícias. Um diagnóstico de leucemia chegou no começo de 2016, um ano após ser considerado curado de outra forma da doença. Em setembro, Matheus passou por um transplante de medula óssea. O doador: um homem do Estado de Goiás. O pai, Ramiro Batista,

conta que no pós-transplante o filho permaneceu por quase 100 dias em Curitiba, sob supervisão dos médicos. Em decorrência da melhora no estado de saúde, os médicos optaram por liberar Matheus na véspera de Natal. "Nesse período as visitas eram semanais, ele fazia consulta e exames. Depois disso, fomos para Florianópolis, onde alugamos um apartamento e, desde então, uma vez por mês retornamos a Curitiba para fazer o check-up", conta.

Passados quatro meses do procedimento realizado em Curitiba, os exames vêm apontando melhora progressiva no estado de saúde de Matheus. Apesar disso, as restrições impostas pelo tratamento seguem sendo respeitadas para que o mais breve possível o jovem possa retomar a rotina normal. "Em princípio, o exame de janei-



Matheus comoveu a região em uma intensa campanha de doação de medula

um exame que analisa de forma molecular o cromossomo, que era onde estava a falha antes do transplante. A medula do doador está se multiplicando no sangue dele e a tendência é que se tudo continuar bem, ele será declarado curado daqui a cinco anos. Ele tem restrições alimentares, está tomando medicação antirrejeição, mas está bem.

ro já acusou ótimo. Foi feito

Torcemos para que tudo dê certo", observa.

Com o quadro melhorando a cada semana, é impossível não fazer planos para retomar o que deixou pelo caminho. A faculdade de música, paixão de Matheus, é uma das coisas que o jovem deve dar seguimento assim que possível. "Ele retorna à faculdade no ano que vem, vai refazer a matrícula e voltar às

aulas. O Matheus é muito engraçado, divertido, está sempre com pensamento positivo, tem um astral bom. Por enquanto ele evita sair, só vai poder frequentar ambientes abertos depois de um ano do transplante, no fim de setembro", explica.

O pai revela que a família tem planos de conhecer o doador goiano de "coração enorme" que mudou a vida do filho. "Existe um protocolo dentro do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome). Depois de um ano do transplante, se as famílias quiserem se encontrar, o Redome permite que tenha acesso ao nome dele e ele informa se quer nos conhecer. E se houver interesse de ambos, vamos até Goiás conhecer esse anjo salvador do Matheus", revela.

E após o transplante que salvou a vida do filho, Ramiro continua reforçando a importância da doação de sangue e medula óssea e encoraja os doadores e não doadores a fazerem parte desta campanha pela vida. "Um paciente de leucemia vai precisar durante todo o tratamento do equivalente a 100 doadores de sangue. O que pedimos é que as pessoas que não são doadores vejam se é possível doar e as que são doadoras que voltem a fazer suas doações. Sangue sempre é necessário para os hospitais. Se informe e seja um doador de sangue e de medula", finaliza.

ESCOLA SÃO MIGUEL O governo do Estado também definiu que empresa C2 Engenharia e Construções Ltda. tem 60 dias para refazer parte da obra

Projeto receberá adequações e novo processo licitatório será realizado

CAMILA POMPEO

Um novo ano letivo está prestes a começar e os problemas na Escola de Educação Básica São Miguel ainda são os mesmos. Há quatro anos, desde que tiveram início as obras de reforma do educandário, alunos e professores dividem espaço com peças inacabadas, entulhos e materiais de construção.

Em entrevista, o secretário-executivo da Agência de Desenvolvimento Regional (ADR), Volmir Giumbelli, disse que em conversa com a C2 Engenharia e Construções Ltda., responsável pelas obras, ficou definido que a empresa vai refazer parte da obra para estar apta a receber o restante do pagamento do governo do Estado. "Ela tem um valor para receber do Estado, mas o Estado não vai pagar se não forem refeitas as coisas que estão em uma relação dos engenheiros. A em-

presa refazendo e o engenheiro aceitando, o Estado fará um pagamento de em torno de R\$ 29 mil para a empresa", argumenta.

O trabalho, segundo Giumbelli, deve ser realizado apenas nos fins de semana, começando hoje (11). O prazo para o término dessa etapa é de 60 dias. Nesse período, o engenheiro da ADR, Leonardo Miola, deve trabalhar com adequações ao projeto da escola. So-

mente após as atualizações é que um novo processo licitatório deve ser realizado. "Os projetos não estavam aprovados pela prefeitura e pelos bombeiros. Nosso engenheiro vai trabalhar nisso para fazer todas as adequações que são necessárias. Precisamos também atualizar os valores, porque os orçamentos são de 2013. Depois disso tudo, partimos para fazer uma nova licitação", finaliza.

SÃO MIGUEL DO OESTE

Sesc inaugura unidade oficialmente e oferece novas atividades

MARCOS LEWE

O Sesc de São Miguel do Oeste realizou na segundafeira (7) solenidade de inauguração oficial de sua nova unidade, na Rua Almirante Tamandaré, no Centro. Participaram do evento o presidente do Sistema Fecomércio/SC, Bruno Breithaupt; o diretor-regional do Sesc/SC, Roberto Anastácio Martins; e lideranças locais e regionais.

O prédio onde a nova unidade está instalada possui cinco andares e área total de 3,8 mil metros quadrados. Para as novas instalações, o Sesc investiu cerca de R\$ 2,2 milhões em obras e equipamentos e vai ampliar a capacidade de atendimento ao público, beneficiando ainda mais os trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, seus dependentes e a sociedade miguel-oestina.

"Nossa academia de treinamento funcional duplicou de tamanho, os equipamentos são todos novos. Os antigos estão disponíveis para leilão e os interessados podem acessar o site do Sesc. Aumentamos também o número de profissionais para atender melhor a comunidade na academia", revela o técnico de atividades do Sesc, Vamilson Souza.

O Estúdio de Pilates, a Nutrição Clínica e a Escola de



Solenidade contou com participação de lideranças locais e regionais

Ensino Fundamental são os novos serviços que a instituição passa a oferecer no município. "Temos inscrições abertas para o ensino fundamental, 1º e 2º ano, que inicia agora em fevereiro. Temos curso de idiomas, de língua inglesa e teremos o atendimento de uma nutricionista junto com nossa odontóloga. Temos até uma quadra esportiva no quarto andar do prédio novo", finaliza.

DIREITO DO TRABALHO EM FOCO

por SIMONE DA COST

Professora MSc Unoesc simone.costa@unoesc.edu.br

MEIO AMBIENTE DO TRABALHO

Hoje vamos nos reportar a um tema novo, porém muito relevante para o trabalhador que é o seu ambiente de trabalho. As constantes transformações no panorama social trabalhista fazem com que surjam novos litígios, bem como novos direitos a serem tutelados e protegidos pela seara jurídica. Muito embora, muitas mudanças ocorreram nos últimos anos em relação à proteção e normas garantidoras de direitos, não podemos nos esquecer de que além desses elementos também se faz necessário o Estado passar a olhar com outros olhos o local de trabalho do empregado. Pois não adianta garantir o trabalho e não dar condicões de trabalho.

Apenas há poucas décadas o Estado, através da Constituição e de leis ordinárias passou a reconhecer os direitos sociais. E muito mais recente é a preocupação do legislador com as questões que se referem ao meio ambiente e, mais especificamente, ao meio ambiente do trabalho.

Mas o que seria esse meio ambiente? Inicialmente a lei de Política Nacional do Meio Ambiente (lei Federal 6.938/81) reconheceu em seu art. 3º estabeleceu como conceito de meio ambiente "o conjunto de condições, leis, regras, influências e interações de ordem física, química ou biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas". O referido texto foi recepcionado pela nossa constituição dando ao meio ambiente o status de bem jurídico, mas não somente tutelando o meio ambiente natural, mas além do cultural, do artificial, também o meio ambiente do trabalho dispondo que "todos têm direitos ao meio ambiente equilibrado".

É importante lembrar que a nossa Constituição Federal de 1988 traz como direito fundamental em seus arts. 1º e 7º, inc XXII, 196, 200, II e VIII e 225, a garantia de todo o trabalhador laborar em um meio ambiente do trabalhado salubre, adequado, seguro e hígido. Visa com isso garantir uma qualidade de vida do trabalhador, inclusive porque é no trabalho que a maioria dos seres humanos passa grande parte de sua vida. Por isso, os direitos trabalhistas fundamentais têm um respaldo constitucional mais amplo, conforme prevê o art. 7º, incs XXII e XXIII, como forma de garantir uma vida digna ao trabalhador.

Mais do que a simples consagração dos direitos trabalhistas e do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, a Constituição estabeleceu um laço entre ambas. A relação entre saúde e meio ambiente de trabalho pode se tornar fator de sofrimento e risco à saúde dos trabalhadores e merece atenta intervenção em seu gerenciamento, com o intuito de estabelecer balizas em normas e limites que orientem a saúde dos trabalhadores, fonte de juridicidade.

Ocorre a culpa da empregadora pelo infortúnio do empregado, acarretando despesas e dessabores à relação laboral, quando este decorre da omissão em propiciar aos empregados um ambiente de trabalho saudável, de forma a minorar os riscos de acidentes do trabalho. Trata-se de dever imposto constitucionalmente ao empregador, devendo primar pela redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

O habitat labora, que é o espaço no qual o trabalhador passa a maior parte de sua vida produtiva, deve ser preservado contra todas as formas de degradação ou poluição.

No entanto, nas sociedades de economia contemporâneas globalizadas, como a brasileira, que almeja a máxima eficiência em sua cadeia produtiva, que tem como objetivo a maximização de lucros e minimização de custos por parte dos agentes que empregam, são comuns as ocasiões em que se impõe a um empregado a realização de atividades que lhe desrespeita a dignidade e afetam-lhe diretamente sua saúde mental ou física, e não raras vezes, as duas cumulativamente. Dentre todas as manifestações de perda de saúde que afetam a aptidão dos trabalhadores decorrentes de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, a mental é a que gera maiores dificuldades em seu reconhecimento e prevenção, embora de incidência elevada, ainda são de difícil diagnóstico. Elas ocorrem por conta das constantes mudanças psicossociais as quais se submetem os trabalhadores, tais como: alteração de jornada e atribuições de tarefas diferentes do contratado, ausência de descanso, sobrecarga de trabalho, insatisfação pelo não reconhecimento, estabelecimento de metas inatingíveis e pela cobrança por resultados

Nessa esteira de entendimentos, a valorização do trabalho do homem e o reconhecimento do seu valor social implica em atribuir tratamento especial ao trabalho e, sobretudo, aos trabalhadores, por isso ainda temos um longo caminho pela frente, no qual cabe ao Estado e à sociedade pensar de forma conjunta.

Isso se fundamenta na necessidade da consideração de que o dano originado, embora na esfera das relações de trabalho, repercutirá na existência do trabalhador e na próxima existência da sociedade.





A ESPIRITUALIDADE DOS **ANIMAIS - PARTE II**

Com toda certeza não conseguiria tratar sobre a questão da espiritualidade dos animais em uma só coluna, seriam necessárias várias e o assunto não terminaria. Na verdade existem livros que tratam maravilhosamente sobre o assunto, muitos de autoria do Marcel Benedeti, veterinário, defensor dos animais e espírita. Ele foi citado na coluna passada. Infelizmente este grande profissional desencarnou no ano 2010, mas deixou o seu legado, o amor aos animais. Mas para quem quer se aprofundar no assunto, temos outros autores, como Irvenia Prada e Ernesto Bozzano.

E para aqueles que não acreditam na evolução espiritual dos animais, eu gostaria de citar a Zooterapia, é uma ciência que visa estudar a interação do ser humano com o animal, mas sob o ponto de vista terapêutico e educacional. Ou seja, não mais o bicho como comida, não mais como companhia, mas sim estudado e colocado de forma a ajudar as pessoas, sobretudo quando elas se encontram em situações de estresse e depressão e algumas outras enfermidades.

Alguns animais, como o cavalo, são importantes para o tratamento de doenças físicas, sendo reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina para o tratamento de diversas doenças e limitações.

Os cães têm sido usados como facilitadores para profissionais das áreas de terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, biologia, veterinária, fonoaudiologia, pedagogia e psiquiatria.

E tem mais, o estado de bem-estar, tranquilidade e relaxamento induzido pelo contato com os animais é claramente mais forte quando os pacientes são crianças. Inclusive crianças que ainda não nasceram, como no caso da terapia pré-natal com golfinhos. Supõe-se, de fato, que as ondas sonoras produzidas pelos golfinhos sejam capazes de estimular o sistema nervoso dos bebês que ainda se encontram no ventre materno. Os sons e ultrassons emitidos pelos golfinhos, com efeito, poderiam facilitar uma harmonização da atividade cerebral hemisférica, já que sabidamente os bebês no ventre materno são capazes de perceber os sons provenientes do mundo exterior.

Realmente estes seres merecem todo o nosso amor e respeito, são nossos irmãozinhos menores trançando junto conosco o caminho da evolução. A nós, ditos seres "evoluídos", cabe a missão de protegê-los. E proteção não envolve qualquer tipo de agressão. Torço para que um dia o ser humano possa entender isso e com toda certeza passaremos a viver num mundo muito melhor.

A todos uma semana de muita paz, luz e amor, principalmente aos nossos companheiros indefesos.

FAMÍLIA ACOLHEDORA Proposta de encaminhamento de vulneráveis para casas de acolhedores em vez de instituições ganha força em São Miguel do Oeste

Acolhimento temporário é alternativa para criancas e adolescentes

CAMILA POMPEO

Uma nova forma de acolhimento vai permitir que crianças e adolescentes retirados de suas famílias por decisão judicial recebam mais do que o amparo coletivo de um abrigo público. Mesmo por meio de uma convivência temporária, casais se proporão a receber em suas casas crianças ou adolescentes de infância maltratada, oportunizando o conforto do seio e dos valores familiares.

A proposta de priorizar o encaminhamento de vulneráveis para casas de acolhedores em vez de instituições ganha força a cada ano. O programa Família Acolhedora, inspirado em experiências internacionais, já tem milhares de lares cadastrados no Brasil. Em São Miguel do Oeste as tratativas para a implantação do serviço ganha agilidade a cada semana. De acordo com a secretária da Assistência Social, Marta Sotilli, uma lei já está sendo elaborada e, posteriormente, deve ser analisada pelos órgãos ligados aos direitos das crianças e adolescentes, além do poder público.

"A definição sobre ir para

uma família ou para o acolhimento é judicial, mas a ideia é oferecer alternativas de convívio familiar para crianças e adolescentes. Já estamos na fase da elaboração de lei, já temos uma assistente social com bastante conhecimento na área de infância e juventude. Só precisamos da aprovação do Conselho de Assistência e do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Depois disso vai pra Câmara de Vereadores para a aprovação e volta para o CMDCA para instituir o serviço", explica.

Para participar, as famílias interessadas vão realizar uma inscrição e as selecionadas passarão por capacitação. Marta observa que, para cada família, será repassado um valor em dinheiro como auxílio financeiro para manutenção das necessidades básicas da criança e adolescente. "A função social da família tem que prevalecer. Não se pode fazer confusão de que tem retorno financeiro. Claro que a criança e o adolescente exigem gastos, mas o valor repassado à família não é para pagar a família e sim para suprir a necessidade daquela criança ou adolescente", argumenta.

A diretora de Assistência Social, Marcionize Filipini, observa que a Família Acolhedora é mais uma modalidade de acolhimento e reitera que quem define a melhor modalidade (acolhimento institucional ou em Família Acolhedora) é o juiz, em conjunto com a equipe técnica do servico, "A princípio, as criancas e adolescentes que estão em abrigo permanecem lá e os novos passam a ter essa outra opção de acolhimento", declara.

Para a diretora, a família de acolhimento representa a possibilidade de continuidade da convivência familiar em um ambiente sadio para a criança ou adolescente que, conforme determinação do juiz, poderá retornar ao convívio da família biológica. "Ao invés das crianças e adolescentes serem acolhidas em abrigo, elas poderão ser acolhidas provisoriamente em famílias acolhedoras, previamente cadastradas e capacitadas para acolher crianças e adolescentes até que elas possam reintegrar suas famílias ou ir para uma família substituta (adoção)", explica a diretora.

CANTINHO ACOLHEDOR

A intervenção dos chamados A intervenção dos chamados órgãos de proteção, Conselho Tutelar, Juizado da Infância e Juventude, Ministério Público, programas de assistência do governo, é garantida a gualguer criança ou adolescente que tenha seus direitos violados. É nessas situações que crianças e adolescentes são afastados da família biológica e encaminhados para um ambiente seguro, até que sua situação seja definida. "A criança ou adolescente é encaminhada para o abrigo institucional quando os direitos deles foram violados, houve negligência, alcoolismo, drogas, violência ou outros fatores. Geralmente eles e a família são atendidos pela rede de atendimento - Cras, Creas, Conselho Tutelar, Nasf", explica a assistente social do Cantinho Acolhedor, Sandra Rhoden. Nos abrigos, os vulneráveis têm garantida a educação, a saúde, a integração social e comunitária, além da preservação de seus direitos fundamentais e. dentro das possibilidades, poderão retornar para a família de origem ou para a adoção. Hoje, o Cantinho Acolhedor tem 18 acolhidos, entre 0 e 18 anos. A capacidade é para 20.

SÃO MIGUEL - 63 ANOS

Programação de aniversário tem Food Trucks, shows e atividades esportivas

A Fundação de Cultura de São Miguel do Oeste, em parceria com entidades, realizará no dia 15 de fevereiro uma programação especial em comemoração dos 63 anos do município. Dentre a programação, o retorno dos Food Trucks a São Miguel do Oeste, shows e apresentações de teatro.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

7h às 7h30 - Café na Praça - Fundesmo e Clube do Pedal

8h - Torneio de Vôlei de Areia (manhã e tarde) - Local: Praça Belarmino Annoni - Fundesmo

8h às 20h - atendimentos e orientações à população - Secretaria Municipal de Saúde 8h às 23h - Food Truck

Durante o dia - Feira Regional de Artesanato – Umiplart; Teatro e Escola de Trânsito; apresentações dos cursos e robótica – Senai; orientações sobre Saúde – Sesc

15h - Intervenção com Palhaço Cambito - Sesc

18h - Corrida rústica - largada e chegada da área coberta na praça - Fundesmo

19h - Shows com artistas locais - Funcultura: Pedro Pinheiro, Grupo Águas Nativas, Mestre Carvalho e sua Trupe, MC Michel, Banda 3 Lost, apresentação de danças alemãs com o Grupo Folclórico Morgenstern, Os Forasteiros e Grupo Balanço do Baile

DECISÃO REFORMADA Cristiane Zanatta (PSDB) ganhou, em última instância no TSE, o processo que resultou na perda do mandato como vereadora em junho do ano passado

"Vamos entrar com as medidas cabíveis", revela ex-vereadora após reviravolta em caso

CAMILA POMPEO

Um assunto que gerou polêmica no cenário político de São Miguel do Oeste voltou à tona nesta semana no município, com uma reviravolta expressiva. A ex-vereadora Cristiane Zanatta (PSDB) venceu em última instância o processo que resultou na perda de seu mandato como vereadora, em julho de 2016. Na época, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) entendeu que Cristiane deveria ser penalizada com a perda do mandato por infidelidade partidária, já que trocou de partido, deixando o PMDB e ingressado no PSDB.

Com a decisão, Cristiane deixou o cargo seis meses antes de o mandato terminar. Os advogados da ex-vereadora, no entanto, recorreram em última instância ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e no mês de dezembro foi divulgada a decisão favorável e irreversível do ministro Hermam Benjamin. Segundo as informações que compõem a decisão, a ação declaratória de justa causa não possui natureza dúplice. Em linhas gerais, significa que não caberia deliberar a perda do cargo já que, na época, a ex-vereadora ingressou com uma ação justificando a troca de partido.

Em entrevista à reportagem do Jornal O Líder, Cristiane disse que espera que a decisão, mesmo que tardia, sirva de lição para que o mesmo erro não torne a acontecer. "Me sinto vitoriosa nesse processo. Desde que ocorreu esse fato, eu disse que respeitava o TRE, mas era uma decisão arbitrária. Hoje o TSE faz essa justiça a meu favor e a justiça nunca vem tarde quando é para corrigir. Que sirva de lição. O TRE de SC passou vergonha perante ao TSE, porque além de dar



Cristiane Zanatta (PSDB) comemorou decisão do TSE

uma sentença, dá uma aula jurídica. Estamos comemorando essa decisão", disse.

A ex-vereadora observou que foi "humilhada e exposta" por toda a situação envolvendo seu nome no ano passado. Por essas e outras questões é que, segundo ela, sua assessoria jurídica estuda ingressar com medidas judiciais. "É um direito que me cabe. As medidas estão sendo tomadas. Minha assessoria jurídica está finalizando as informações e vamos nos reunir nos próximos dias. Espero que o que ocorreu comigo não ocorra com outras pessoas", finaliza.

TRABALHO

Aprovado aumento da jornada de trabalho dos professores municipais

CAMILA POMPEO

O projeto que gerou polêmica na sessão legislativa da terça-feira (7) voltou à pauta na quinta-feira (9) em novo encontro dos vereadores de São Miguel do Oeste. O projeto de lei complementar 1/2017 que trata da composição da jornada semanal de trabalho do professor foi novamente debatido com a presença maciça dos servidores da categoria. Conforme a justificativa, a legislação federal estabelece que, da jornada de trabalho do professor, um terço do tempo seja para atividades extraclasse (horas/atividade) e dois terços em atividades em sala de aula

(horas/aula).

Na sessão de terça-feira (7) a presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, Vaine Plautz, manifestouse contra a mudança de 28 para 32 horas/aula e defendeu a importância do respeito aos direitos da categoria. "A administração precisa reconhecer e valorizar o nosso trabalho. Servidor valorizado trabalha melhor e isso reflete no atendimento", argumentou Vaine.

Em segunda análise, nesta quinta-feira (9) a matéria foi novamente aprovada, por maioria de votos: 11 favoráveis e dois contrários, de Maria Tereza Capra (PT) e José Giovenardi (PR). Ao mesmo



Professores fizeram apelo pela rejeição, mas projeto foi aprovado por maioria de votos

tempo do anúncio da aprovação, em segunda votação, vaias acompanhadas de um apitaço tomaram conta do plenário. A sessão chegou a ser suspensa, mas foi retomada minutos mais tarde. Os servidores marcaram assembleia para o dia 22 de fevereiro, momento que irão aproveitar para discutir a aprovação do projeto.



medium.com/@jocadalmagro

jcdalmagro@gmail.com

CAMUSIANO

Ao longo do horizonte já não mais distingo o limite – que a mim sempre foi muito tênue – entre o céu e o mar. Vejo alguns vultos que parecem sobrepostos, trêmulos: são homens deitados sobre longos objetos, que julgo serem pranchas, procurando a onda ideal que nunca alcançarão, ou que, se o fizerem, será em um momento fugaz e efêmero. Ainda assim eles nadam, esticam os músculos em longas braçadas, soerguem o tronco à meia altura, sentam-se, investigam o movimento traiçoeiro das águas, ficam imóveis, por vezes somem.

A lógica de seus corpos em busca do momento certo para lançar-se à sorte das vagas é repetida inúmeras vezes, aparentemente sem remorso pelas ondas desperdiçadas ou pela água salgada que desce áspera pela garganta entre um mergulho, acidental que seja, e outro. Em meio a tudo há a respiração, calma ou pesada, que não ouço, as conversas e os risos que não escuto, os movimentos involuntários dos membros submersos que não posso sequer imaginar. Há um vasto mundo alheio que está aí, à minha volta. Dele não posso escapar. Dele não quero escapar: quero mais é a ele pertencer.

Portanto paro e observo esses homens por alguns instantes, com curiosidade e empatia. Não me lanço em nenhuma empreitada duvidosa, não me arrisco, não desembainho nenhum punhal em uma inóspita planície, não desafio a morte: não sou nada além de um homem à praia observando o mar. Ainda não sei se tal condição me basta.

Quase para além de onde a vista alcança uma onda se forma, e as linhas indistintas de homens começam a se movimentar: giram sobre o próprio eixo e, de costas para a massa de água que se avoluma, nadam com admirável método e disciplina.

Em um instante que passa muito rápido e é quase imperceptível no tempo, todos se põem de pé. A onda toma corpo e então já não há mais homens, nem pranchas, nem água, nem espuma: há um turbilhão azul-esverdeado, um movimento que principia silencioso mas que depois passa a rugir em uníssono.

É um espetáculo tão belo e tocante que tenho a impressão passageira de que a vida não exige epifanias.

Mas eu não acredito nem me contento com impressões passageiras, de modo que, enquanto os observo com certa melancolia, penso neles com mais vagar, neles e em todos os surfistas solitários e sem rosto que jamais ultrapassarão ou mesmo chegarão à linha de rebentação, em todo o esforço que será feito para que seu corpo, então deitado, fique em pé e consiga se equilibrar quando a onda vier, no fôlego que precisarão para chegar até a praia, no desalento de perder o fluxo do oceano e ver a prancha partir-se ao se chocar com a areia sólida do fundo.

Penso nisso e começo a correr. Corro por muito, muito tempo. Corro por tempo suficiente para perder a noção de tempo.

Por fim acelero. Corro mais e mais rápido. Noto que, mais adiante, próximo ao ponto em que a água salgada lambe as últimas nesgas de uma areia mais fofa, há um senhor de uns cinquenta e cinco anos. Trota feito um touro, bufa, desvia das pequenas ondas que se extinguem e retoma o prumo, incansável. Quando passo por ele, sinto um forte cheiro de cachaça.

"Cada homem é seu próprio campo de batalha", penso comigo, e continuo no meu próprio ritmo, rumo ao paredão de rochas que indicará que a praia terminou.





PAIXÃO ANIMAL

por Diego Rossini Médico Veterinário CRMV/SC

canisefelis@gmail.com

COMO EVITAR ARRANHÕES DO SEU GATO

Gatos que arranham o tempo todo podem acabar machucando e estragando tudo que passar pela frente. Eles usam as garras para desgastá-las, para escalar, saltar, e na natureza até para se defender e marcar o território. Mas e agora, será que você sabe como evitar arranhões do seu gato?

O hábito de arranhar é saudável para qualquer gato, mas se isso se tornou um problema, chegou a hora de ajudar o seu gato a solucioná-lo. Se os seus móveis estão sendo usados como arranhadores e isso está causando um bom estrago nos seus carpetes, sofás e cortinas, é possível que não haja arranhadores apropriados em quantidade suficiente na sua casa. Confira abaixo as dicas do Blog do Gato para saber como evitar arranhões do seu gato.

Muitas vezes, um único arranhador não é capaz de entreter o seu gato por muito tempo, e em casos assim, é possível oferecer uma boa variedade de superfícies para que ele possa escolher. Procure oferecer a ele diferentes tipos de arranhadores, de diferentes materiais. Alguns gatos adoram arranhar papelão, tecidos e estofados, enquanto outros preferem os tapetes de cisal, madeira, carpetes e arranhadores de corda. Boa parte dos gatos também gosta dos postes verticais de corda.

Procure determinar quais são as superfícies que ele mais gosta e distribua alguns arranhadores nos lugares onde ele costuma ficar. Se o arranhador escolhido for o poste vertical, certifique-se que seja firme e resistente, e que não caia quando ele estiver brincando. A altura do poste também é importante, pois os gatos adoram os postes altos o suficiente para que eles possam se espreguiçar, esticando o corpo totalmente. Veja abaixo as dicas de como ajudar o seu gato a manter suas garras aparadas, o que certamente será um fator positivo para evitar arranhões do seu gato.

Incentive o seu gato a investigar o arranhador deixando-os com cheiro de catnip. Isso pode ser feito, por exemplo, pendurando um brinquedo com catnip sobre o arranhador.

Apare as unhas do seu gato regularmente. Se você não sabe como fazê-lo, saiba como lendo o artigo "Como aparar as unhas do gato".

Desencoraje o seu gato a arranhar os móveis e outros locais indesejados. Cubra os sofás com capas ou colchas, coloque as caixas de som viradas para a parede e procure colocar um arranhador em cada um desses locais, como alternativa.

Jamais force o seu gato a utilizar o arranhador. Nunca o segure na frente do arranhador e não esfregue suas patas nele na tentativa de ensiná-lo. Isso pode assustar o seu gato, o que pode fazer com que ele passe a temer o arranhador e evitá-lo totalmente.

Não jogue fora o arranhador favorito do seu gato só porque ele está velho e desgastado. Os gatos gostam de objetos arranhados e gastos, com os quais já estão familiarizados. Mesmo quando gastos, esses objetos continuam sendo estimulantes para ele.

Quando aparar as unhas do gato?

Outra dica importante para evitar arranhões do seu gato é que muita gente não sabe que as unhas dos gatos podem ser aparadas. Em geral, as unhas dos gatos podem ser aparadas a cada 10 dias ou a cada duas semanas. Alguns proprietários optam até mesmo por aparar as unhas toda semana. Para isso, o seu gato precisa estar relaxado a ponto de se sentir tranquilo, nunca assustado ou irritado. Se o seu gato fica agitado e demonstra estar desconfortável quanto à manipulação das patas, procure acostumá-lo aos poucos. Se o problema persistir, considere solicitar a ajuda de um veterinário ou um especialista em comportamento animal.

FONTE: blog do gato

GALERIA

A famosa ratinha da Disney, a Minnie, foi o tema da linda festa de 1º aninho da pequena Sophia Bevilaqua Alba. O aniversário foi na segunda-feira (6), e os papais Solange e Fernando e o irmão Davi desejam felicidades à pequena!





Quem também comemorou seu primeiro aninho de vida foi Caio Orso Falavigna. No dia 3 de fevereiro, o pequeno celebrou a data ao lado dos pais Daiane e Jeverson. Parabéns Caio!



A pequena Gaia Jaqueline de Carvalho Evangelista está toda feliz porque comemorou seu primeiro aninho de vida em uma festa linda e animada. Os parabéns vem dos papais Jack e Edson e do mano Galeano!



MAIS MODERNO, COMPLETO E CHEIO DE NOVIDADES.

Além des tieneticies que vecéja comecé, a navo Sescie in coe en sino Fonda mentar, treinamente multifor cienal, batel, nutrigão euntos, estúdio de pllates, cursos de violão, desenho, logiga e multo mais. Til de para contribuir com sua qualidade de vida e bem estar.



venha conhecer:

Fl. Almirante Tamandaré, 959 - Centro

иемжес сою br 0800 645 5454





OLÍDER 11 DE FEVEREIRO DE 2017

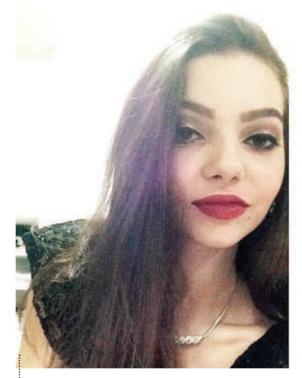


* "Algumas pessoas cuidam melhor de seus cães do que dos seus irmãos" - Papa Francisco

PARABÉNS EM DOSE TRIPLA AOS QUERIDOS CALOUROS:



Gustavo Maurício Budant. Filho de Karla e Maurício Budant, aprovado em Medicina em 14° lugar pela FAM - Faculdade de Americana (SP), e em 3° lugar pela Faculdade INTA - Instituto Superior de Tecnologia Aplicada, de Sobral (CE)



Fernanda Barazzetti, filha da minha grande amiga Maria Emília Agostini (em memória) e Ricardo Barazzetti, aprovada em Engenharia Civil Empresarial pela Furg - Universidade Federal de Rio Grande, em Rio Grande (RS).



Gabriel Cambraia, filho de Elisabete Mazzutti e Mário Cambraia, aprovado em Medicina pela UFPR, Campus de Toledo (PR).

Faço votos de muito sucesso nesta nova etapa de suas vidas!



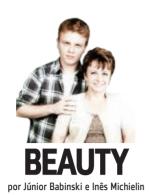
Localizada em São Miguel do Oeste, a Farmácia Menino Deus possui um espaço fit, com produtos saudáveis, sem lactose, sem glúten e 0% gorduras trans.

E agora com uma super novidade para a região! Acabou de receber os picolés Bentih, uma linha de picolés com função detox, prétreino e com adição de colágeno!

- * Quem chegou para alegria e encantamento dos papais babões foi a princesa Maria Alice Dinon Ortigara, filha de Janes Dinon e Anacleto Ortigara. A pequena nasceu em Florianópolis, dia 26 de janeiro.
- * Nesta semana a maioria dos alunos das escolas particulares retornou às aulas para o ano letivo 2017 e os alunos das escolas públicas retornam na próxima semana, para o "alívio" da grande maioria dos pais.



* Na quarta-feira (8) quem trocou de idade foi a empresária Maria Alice Jung. Receba a minha homenagem e meus cumprimentos!



QUATRO APOSTAS DO GLOBO DE OURO 2017

Em janeiro deste ano assistimos sem piscar ao Globo de Ouro 2017. O evento, que é uma das mais aguardadas premiações de Hollywood para o cinema e para a televisão, também carrega a fama de ser uma das maiores oportunidades para conhecermos as apostas do mundo da beleza, da moda e do entretenimento.

Eventos como o Globo de Ouro costumam ser verdadeiras vitrines de lançamento para tendências que veremos ganhar força ao longo do ano. Portanto, separamos aqui quatro das principais apostas de beleza que poderemos ver em 2017.

1. MAIS BOCA DO OUE OLHOS

Se 2016 foi o ano dos olhos marcados e das bocas em tons nude, 2017 já chegou mudando o jogo. Saem de cena as maquiagens carregadas, com brilho em excesso, olhos escuros e bocas pálidas. Entram as maquiagens leves e sutis, com pele de efeito natural e destaque apenas para os lábios - que, no Globo de Ouro, receberam batons em tons que iam do vermelho ao vinho, passando pelas tonalidades burgundy.

2. FRANJAS, FRANJAS!

Foram muitas - muitas mesmo! - as celebridades apostaram nas franjas, que, de maneira geral, eram apresentadas na lateral do rosto, com volumes moderados, com comprimentos longos e penteadas assimetricamente. Pode-se citar: Nicole Kidman, Felicity Jones, Claire Foy, Emma Stone, Evan Rachel Wood, Hailee Steinfeld, Emily Ratajkowski, Jessica Biel, Carrie Underwood, Reese Witherspoon e a rainha Meryl Streep. Nicole Kidman, aliás, protagonizou inúmeros comentários em redes sociais por seu aspecto botocado. De fato, o rosto da atriz parecia apresentar solução botulínica em excesso.

3. ESCUROS EM ALTA

Os cabelos escuros também estiveram em alta durante o Globo de Ouro 2017. Em parte, apareceram levemente acobreados nas pontas, com topetes ou franjas moderadas, como no caso de Olivia Pope, Mandy Moore e Priyanka Chopra. Na outra parte, os cabelos escuros surgiram em lisos extremos e repartidos ao meio, como apresentado, iconicamente, por Naomi Campbell.

4. LOIRÍSSIMAS

As loiras do Globo de Ouro também se dividiram em dois grupos: um grupo optou por ondas leves, cores pastéis e penteados discretos, sem marcações, como Drew Barrymore. O outro grupo de madeixas loiras, maior em número, apostou no efeito loiríssimo: Michelle Williams, Carrie Underwood, Reese Witherspoon, Blake Lively, Brie Larson e a "femme fatale" da noite, Kristen Bell.

Assim, bocas marcadas com batons em tons de vermelho, franjas pouco volumosas, cabelos escuros com pontas acobreadas, madeixas loiríssimas e levemente onduladas foram algumas das principais apostas apresentadas no Globo de Ouro para o ano 2017. Quer ver mais tendências e apostas? Entre em nosso site: www. inesbeauty.com e acesse nosso blog para saber mais sobre coques reinventados, penteados minimalistas e efeitos ao estilo sleek, outras três tendências que apontamos através do Globo de Ouro. Boa leitura!











por Henrique Hübner

Hoje iniciamos uma jornada ao redor do globo, mostrando os melhores lugares para se visitar e trazendo um pouco de cultura local, como gastronomia, músicas, arte e clima, e os melhores lugares para se visitar. O conteúdo será dividido em partes, estas lançadas semanalmente.

Iniciaremos nosso turismo em Goiás



Goiás é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Situa-se a Leste da região Centro-Oeste, no planalto central brasileiro. Goiânia é a capital e maior cidade do Estado, assim como sede da Região Metropolitana de Goiânia, a única no Estado.

Com 6,6 milhões de habitantes, é o Estado mais populoso da região Centro-Oeste e o 12º mais populoso do país. Possui a nona maior economia entre as unidades federativas brasi-

O clima é tropical semiúmido. Basicamente, há duas estações bem definidas: a chuvosa, que vai de outubro a abril, e a seca, que vai de maio a setembro.

A média térmica é de 26°C e tende a subir nas regiões Oeste e Norte e a diminuir nas regiões Sudoeste, Sul e Leste. As temperaturas mais altas são registradas entre setembro e outubro e as máximas podem chegar a até 40°C. As temperaturas mais baixas, por sua vez, são registradas entre maio e julho, quando as mínimas, dependendo da região, podem chegar a até 9°C. A tipologia climática tropical se faz presente na maior parte do Estado, apresentando invernos secos e verões chuvosos.

A fauna em Goiás é riquíssima, destacando-se animais de variadas espécies, como capivaras e antas, às margens de rios e riachos. Nas matas: onças, tamanduás, macacos e animais típicos do cerrado, como a ema e a seriema. Pássaros de variadas espécies enriquecem a fauna goiana, além de peixes e anfíbios nos rios e lagos espalhados em todo o Estado.

Para proteger as florestas, a flora e a fauna, foram criados pelo governo parques e reservas florestais, onde são proibidas a pesca, a derrubada das árvores e a caça.

Os principais parques de proteção ambiental no Estado são o Parque Nacional das Emas, situado no município de Mineiros, no Sul do Estado, e o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, nos municípios de Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante.



próxima semana temos a cultura

vem!



TOQUE DE REQUINTE

por Simone Hübner

Como ser uma visita agradável

Passar um tempo na casa dos outros. sejam parentes ou amigos, é realmente algo agradável. Mas algumas visitas realmente são incômodas e acabam atrapalhando a rotina de todos, por isso não serão esperadas com prazer uma segunda vez. Para este não ser o seu caso, confira algumas dicas de como ser uma ótima visita e deixar saudades em seus anfitriões.

LEVE SEUS ITENS DE HIGIENE PESSOAL

Não incomode seus anfitriões, mesmo sendo íntimo
deles, com itens pequenos
e de uso pessoal. São exemplos: escova de dente, creme
dental, sabonete, shampoo,
condicionador e creme para
pentear. A maior parte das
pessoas não tem esses itens
sobrando em casa e compra
apenas para reposição, podendo ainda não ser de acordo com o seu tipo de pele ou
cabelo.

LEVE MEDICAMEN-TOS COM VOCÊ

Se você costuma passar mal ou sofre de problemas crônicos, evite preocupar as pessoas, uma corrida para o hospital ou deixar seus amigos recebendo você em casa preocupados com o seu bem-estar. Leve uma pequena maleta ou nécessaire (não vai ocupar nada de espaço em sua bolsa!) com seus medicamentos e os de uso corriqueiro, em caso de um mal-estar simples.

AVISE ANTES DE CHEGAR

Todo mundo adora arrumar a casa e se prevenir para receber uma visita em casa e odeia não ter nada bacana para servir ou não organizar as coisas. Você também não gostaria. Por isso, avise antes da sua ida, mesmo que ela seja um convite. Ligue também quando estiver a

caminho, para poder ser esperado sem movimentar a agenda do outro.

OBEDEÇA AS REGRAS DA CASA DE DOR-MIR E ACORDAR

Pode ser desconfortável se você é uma "coruja", mas ficar dormindo até tarde e raiar o dia porque não costuma dormir cedo não é elegante, além de ser incômodo ter uma pessoa estranha andando pela casa à noite. Ao menos deite no quarto e leve um tablet ou nobebook para a sua distração se você não consegue mesmo dormir cedo.

ELOGIE TUDO

Mesmo que não seja do seu agrado. As pessoas se preocuparam em te servir com carinho e merecem um mínimo de agradecimento e um sorriso a cada prato, cada toalha cedida e uma noite de sono confortável.

ORGANIZAÇÃO

Mantenha o lugar que você está ficando organizado. Faça a cama antes de aparecer na mesa do café da manhã e abra a janela do quarto para ventilar o ar. Cuidado para não danificar o carpete, sofá ou roupa de cama com a sujeira de sua mala. Para evitar isto, não use as rodinhas da mala pela casa. Deixe seus pertences em um lugar que não incomode ninguém - principalmente se o quarto é dividido com outra pessoa ou visível para seus anfitriões.

Lembre-se de que esta não é sua casa, mas a casa de outra pessoa.

PRESENTES

Leve um presente que expresse sua gratidão quando chegar. Isto é um gesto de carinho e apreço pelo seu anfitrião. Mostra o quanto você aprecia o esforço que eles estarão fazendo para que você tenha uma boa estadia.

MANDE UM CARTÃO DE AGRADECIMENTO

Mande um cartãozinho ou um cartão eletrônico agradecendo sua estadia quando voltar para casa. Sim, são muitos "obrigados", mas é educado reconhecer o fato de que seus anfitriões abriram a casa para recebê-lo e deixa as portas potencialmente abertas para uma nova estadia quando sua visita for lembrada com apreço por todos.

Excelente fim de semana a todos!







DESIGN EM PAUTA



de brega, agora é a bola da vez. Objetos artesanais, com grande destaque para o tricô e o crochê, finalmente ganharam espaço na decoração de interiores e hoje, são considerados artigos de luxo.

Veludo+pele sintética

Ouem poderia imaginar que o veludo voltaria com tudo em 2017... muito famoso nas décadas de 70 e 80 e agora é o queridinho para usar na decoração. Os sofás de veludo, primcipalmente os verdes escuros, estão super em alta este ano. Sua sala vai ficar muito mais cheia de Bossa e Glamouri Dica: usar uma mantinha de pelúcia na cadeira é o must



Cores neutras

Nude, fendi e bege nunca estiveram tão em alta como agora. Cores mais neutras são ótimas pra decorar a sala de estar, para dar aquele toque de charme, use detalhes coloridinhos em alguns pontos espalhados pelo ambiente, como por exemplo, em capas de almofada, um único móvel ou em

Estilo Industrial

Esse estilo bem moderninho caiu no gosto de muita gente em 2016 e, nesse ano ainda continua firme e forte. As principals características da decoração nesse estilo são o uso de tubulações e vigas aparentes. concreto e cimento quelmado, mobiliário de ferro, uso de couro como revestimentos e estofados e paredes rústicas.



Tapecaria na parede Pendurar grandes peças de tecido na parede também é uma tendência. Sabe aquele tapete antigo, que você enjoou e quer trocar? Não jogue ele fora, considere pendurar na parede. Além de dar uma renovada no ambiente em poucos





Dicas para aproveitar a liquidação



Existe uma palavra de 10 letras que faz meu coração acelerar: liquidação! Desde sempre adoro e espero por essa épo-

Como eu sou "graduada" nesse assunto e já cometi alguns erros e acertos, quero dar umas dicas.

Pense naquelas peças que há algum tempo você tem vontade de comprar, mas não encontra ou não teve dinheiro suficiente para comprar, e foque primeiro nelas. Caso não encontrar o que queria, permita-se ser surpreendida por algo que você nem imaginava que queria!

Caso você for às compras sem nada em mente, não compre por impulso! Prove, peça opinião, tire um tempo para pensar antes de levar, afinal você investiu seu tempo para ter o dinheiro necessário, certo? Não desperdice seu tempo e seu dinheiro com uma peça que vai ficar eternamente com a etiqueta. Mas só saia da loja sem ela se tiver certeza de que não quer comprar, pois nessa época as roupas têm maior giro de loja.

Veja os acabamentos da peça. Isso vale para qualquer compra, não só em época de promoções! Certifique-se de que não tem nenhum fio solto, que o forro do bolso não está rasgado... Enfim, observe se a peça está com a qualidade de-

Comprar é muito bom, chegar em casa com uma novidade para o guarda-roupas é algo que melhora nosso dia. Se o fizermos com consciência, melhor ainda!



CANTO NATIVO

por Adriano Antunes gauderioadriano@hotmail.com

CONCEITOS SOBRE TRADICIONALISMO E TRADICÃO, REGIONALISMO, NATIVISMO E FOLCLORE

TRADICIONALISMO: É um sistema organizado e planificado de culto, prática e divulgação desse todo é a tradição em marcha, cultuada por muita gente. Obedece uma hierarquia, possui um alto programa contido em sua carta de princípios, que deve, na medida do possível, realizar e cumprir. Tradicionalismo é a técnica de criação, semeadura, desenvolvimento e proteção das suas riquezas naturais, através de entidades sociais praticantes desse culto. É basicamente um movimento. Tradicionalismo só existe no Rio Grande do Sul, porque os centros de Tradições Gaúchas organizam em associações culturais, congressos, convenções, simpósios e cursos o culto da tradição. O tradicionalismo gaúcho é um estado de consciência que busca preservar as boas coisas do passado, com influência com o progresso, adequando esse procedimento à evolução por

culto e vivência sem desvirtuar a origem.

TRADIÇÃO: é o campo das culturas gauchescas. Tomar chimarrão, andar a cavalo, churrasco, danças, poesias, cantorias, amar o Rio Grande, respeitar a mulher, tudo isso é tradição do gaúcho, não se trata nem de ciência, nem de corrente artística, mas de algo muito mais profundo, que o homem guarda no coração. É a conservação da essência cultuada.

REGIONALISMO: É corrente artística direcionada aos temas do local onde se desenvolve. Movimento que trata dos interesses de uma região, que registra a maneira de falar, de declamar, de cantar, de vestir, de cumprimentar, de se alimentar. São os mais diversos aspectos de procedimento dos habitantes de uma região

O regionalismo envolve todas as particularidades econômicas, culturais e procedimentais de uma região. O regionalismo está dentro do tradicionalismo. O escultor que modela uma estátua, e assim o cantor, o poeta, o compositor, o músico, inspiram sua arte em temas regionais

NATIVISMO: É a qualidade ou caráter de nativo, do lugar. É exatamente daqui, é aquele que tem aversão ao estrangeiro. É um aspecto do regionalismo. O nativismo está dentro de um espaço menor do que o regionalista. Este vive, atua, reverencia uma região que pode ter uma abrangência além do seu território nato, enquanto que o nativista tem a mesma atuação exclusivamente dentro da área que ele delimita como sendo nativo.

FOLCLORE: É a ciência que estuda os modos de

sentir, de agir e as peculiaridades encontradas nas camadas populares das sociedades civilizadas. O conjunto preservado pelas tradições populares. Etimologicamente vem do inglês "folk", o que quer dizer povo e o "lore", que significa conhecimento popular. Assim definiu o inglês William John Thoms, escrevendo a palavra folclore pela primeira vez. Folclore é a ciência que estuda os fatos sociais, culturais artísticos e tradicionais de um povo. É a ciência que aglutina as tradições de uma região, expressas em suas crenças, contos provérbios, lendas, usos e costumes. É a cultura popular, tornada normativa pela tradição. Assim o folclore planta suas raízes no passado imemorial da sociedade e se projeta com voz do presente e do futuro. O fato cultural estudado pelo folclore é o fato folclórico, assim como o fato cultural estudado pela História é o

OBITUÁRIO



MARISA LETÍCIA LULA DA SILVA

A ex-primeira-dama morreu no último dia 3, aos 66 anos, em São Paulo. A morte ocorreu às 18h57 e foi confirmada pelo Hospital Sírio-Libanês, onde Marisa estava internada desde o dia 24 de janeiro, após

sofrer um acidente vascular cerebral hemorrágico. O velório da esposa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ocorreu no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, no sábado (4). Em seguida, o corpo foi cremado em cerimônia particular no Cemitério Jardim da Colina, também em São Bernardo do Campo. Além do filho de seu primeiro casamento, Marcos, Marisa deixa os filhos Fábio, Sandro e Luís Cláudio, a enteada Lurian e o marido, Luiz Inácio Lula da Silva. Os dois foram casados por 43 anos



ADROALDO STRECK

O jornalista, advogado e político gaúcho morreu no dia 11 de janeiro, em Porto Alegre, aos 81 anos. Ele estava internado desde o dia 3 de novembro do ano passado no Hospital Mãe de Deus. Streck

escreveu seu nome na história do jornalismo gaúcho. Em 1957, foi um dos fundadores da Rádio Guaíba. Além do rádio, Adroaldo teve passagens pela TV Guaíba e pelo jornal Correio do Povo, como colunista. Advogado, formado pela UFRGS, Streck continuou exercendo a profissão de jornalista. Como político, Streck iniciou sua carreira em 1963, quando eleito deputado estadual. Em 1987 foi eleito deputado federal constituinte pelo PDT no Rio Grande do Sul. Seguiu carreira política até 2003, tendo votado pela abertura do processo de impeachment contra o presidente Fernando Collor, em 1992. Adroaldo deixa sua esposa, Irene de Morais Streck, e dois filhos.



PETER BLATTY

O autor de "O exorcista" morreu aos 89 anos. O escritor nasceu no dia 7 de janeiro de 1928, em Nova lorque, nos EUA. Ele ficou conhecido por ter escrito o livro "O Exorcista" e também escreveu o roteiro do filme lançado em 1973, que

o deu o Oscar de roteiro adaptado. Blatty ganhou ainda dois globos de Ouro de melhor roteiro, com "O exorcista" e com "A Nona Configuração" (1980), que ele também dirigiu. Foi diretor de "O exorcista III" (1990).



JAYME COPSTEIN

O jornalista e radialista morreu no dia 13 de janeiro, aos 89 anos, em Porto Alegre. Ele estava internado desde dezembro na Santa Casa de Misericórdia da Capital tratando de um câncer de pulmão. Natural de Rio Grande,

Jayme Copstein atuou nos principais jornais e emissoras de rádio do Rio Grande do Sul. Na Rádio Gaúcha, onde ficou por quase 22 anos, comandou o "Gaúcha na Madrugada" – que posteriormente passou a se chamar "Brasil na Madrugada". Deixou a emissora em dezembro de 2006.



EUGENE CERNAN

O astronauta e último homem a pisar na Lua em 1972 morreu no dia 16 de janeiro. Ele foi comandante da nave espacial Apolo 17 na sua terceira viagem espacial e última missão tripulada dos Estados Unidos ao satélite

 $\mbox{natural da Terra. \ O oficial reformado morreu} \ \mbox{aos 82 anos}.$



TEORI ZAVASCKI

O catarinense e ministro do STF morreu no dia 19 de janeiro, aos 68 anos, após a queda de uma aeronave em Paraty, litoral do Rio de Janeiro. Natural de Faxinal dos Guedes, ele se formou em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1972. Teori foi ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) entre 2003 e 2012. Em novembro de 2012 ele tomou posse como ministro do STF após a indicação da ex-presidente Dilma Rousseff. Teori era o relator da Lava-Jato no Supremo e estava prevista para fevereiro a homologação dos acordos de delação da Odebrecht.

LOALWA BRAZ

A vocalista da banda Kaoma morreu carbonizada no dia 19 de janeiro, aos 63 anos, vítima de um crime bárbaro após suposto assalto. Famosa por cantar hits de lambada, gênero consagrado na década de 1980, ela

conquistou grande notoriedade com as músicas Chorando se foi e Dançando lambada.

NOÉ DANIEL BALARDIM

Faleceu às 18h50 de segunda-feira (6), aos 37 anos, vítima de acidente de trânsito em Maravilha. Seu corpo foi velado na Casa Mortuária de Maravilha, sendo transladado para Barra Bonita, onde foi sepultado.

AMANDA MACHADO DOS ANJOS

Faleceu na quarta-feira (8), no Hospital Regional de Chapecó, aos quatro meses. Seu corpo foi velado na Capela Mortuária da Igreja Matriz de Anchieta e sepultado no cemitério municipal.

ANTÔNIO CÉSAR BATISTA DA CRUZ

Faleceu na terça-feira (7), no Hospital Regional de São Miguel do Oeste, aos 21 anos. Seu corpo foi velado no salão católico de Paraíso e sepultado no cemitério católico da cidade.

DARCI GENALDO FRANKOSKI

Faleceu na segunda-feira (6), em sua residência. Seu corpo foi velado na Igreja Católica do Bairro São Sebastião e sepultado no cemitério da comunidade.

ALTAIR BOCK

Faleceu no domingo (5) em sua residência, aos 31 anos. Seu corpo foi velado na capela de Linha Ouro Verde em Guaraciaba e sepultado no cemitério da comunidade

DINO LUIZ BORTOLUZZI

Faleceu no domingo (5) na residência de sua filha em Florianópolis. Seu corpo foi velado na cripta da igreja matriz de São Miguel do Oeste e sepultado no cemitério municipal.

PEDRELINA SOARES FREIRES

Faleceu no sábado (4) no Hospital São Lucas de Guaraciaba, aos 83 anos. Seu corpo foi velado na cripta da igreja matriz de Guaraciaba e sepultado no cemitério municipal.

ENIO LUIS BURATI

Faleceu no dia 3 de fevereiro em Embu das Artes (SP), aos 44 anos. Seu corpo foi velado na Capela de Linha Águas do Araçá em Barra Bonita e sepultado no cemitério da comunidade.

CASSIO MARCEL FERNANDES

Faleceu no dia 3 de fevereiro em Florianópolis, aos 28 anos. Seu corpo foi velado na cripta da igreja matriz em São Miguel do Oeste e sepultado no Cemitério São Miguel e Almas.

IZIDORO JORGE SULCZINSKI

Faleceu no dia 2 de fevereiro no Hospital Casa Vita em São Miguel do Oeste, aos 66 anos. Seu corpo foi velado na igreja católica de Linha Biguá em Iraceminha e sepultado no cemitério da comunidade.







EM CONDIÇÕES FACILITADAS

- AND DE ACEAS M' - IMM (I' BX 407

Semi-Constitution (C.) of Selection and ASSASS, frames, provide CC, continueds (C.) Operation and Selection (C.) on a requiremental of the Selection of CC, continued (C.) on a requiremental of CC, continued (C.) on a req

facebook.com/Bregomar | www.bregomarchevrolet.com.br Rua Willy Barth, 2.777 - São Miguel do Deste | (49) 3631 0505



International Commence of the Contract of Contract of



Major PM comandante da 7ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária

QUAL O NÚMERO DE PARTICIPANTES PARA QUE SE CONFIGURE UM EVENTO EM VIA PÚBLICA?

Um de nossos leitores, que por sinal gosta de dar umas "bandas" de motocicleta, nos pergunta se há na legislação a previsão de um número mínimo de participantes para que haja a necessidade de solicitar autorização para o órgão de trânsito responsável pela via, para que um passeio possa ser realizado.

Ele fez esta pergunta porque tomou conhecimento que em outro Estado da federação um grupo de motociclistas e ciclistas acabou sendo multado por participar de evento em via pública sem ter a devida autorização.

Inicialmente é preciso mencionar que nosso Código de Trânsito não estabelece um número mínimo de participantes para que um determinado evento careça de autorização para a sua realização. Ele apenas expressa que nenhuma obra ou evento que possa perturbar ou interromper a livre circulação de veículos e pedestres, ou colocar em risco sua segurança, será iniciada sem permissão prévia do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via.

Ocorrendo um evento um evento em via pública com similar características, sem autorização, estará configurada a infração de trânsito de natureza gravíssima, cuja penalidade é a multa no valor de R\$ 2.934,70 e suspensão do direito de dirigir, além da aplicação da medida administrativa de remoção do veículo e recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação. Importante frisar que estas penalidades são aplicáveis aos promotores do evento e aos condutores participantes.

Da detida análise do dispositivo legal é possível concluir que a infração só ocorre se o evento tiver organização prévia, com objetivo comum entre os participantes, sendo necessário que ponha em risco a segurança das pessoas ou que atrapalhe o fluxo de pedestres e veículos pela via.

Neste contexto, o número de participantes não é fator preponderante para definir se determinada situação constitui um evento que necessita de prévia autorização. Desta forma, um grupo de motociclistas, ou de ciclistas, poderá deslocar sem autorização, desde que respeitem as regras estabelecidas pelo código e, principalmente, não venham a causar prejuízo ao fluxo normal e à segurança viária.

VENDA DE PEÇAS Segundo a polícia, peças dos veículos eram vendidas em comércios do ramo

Operação Taquaruçu recupera veículos furtados

A Divisão de Investigação Criminal de Fronteira de São Miguel do Oeste (DICFron) cumpriu no último dia 3 um mandado de prisão preventiva em desfavor de um homem de 54 anos, proprietário de uma empresa de peças, localizada em São Miguel do Oeste. O preso é um empresário de São Miguel do Oeste, suspeito de encomendar caminhonetas de luxo de uma associação criminosa que roubava e furtava os veículos na região do Vale do Itajaí.

Segundo a investigação, o proprietário da empresa miguel-oestina havia encomen-

dado 20 caminhonetes e já havia recebido sete, as quais foram desmontadas na própria empresa. As peças estariam sendo comercializadas na cidade. A empresa permanece fechada até a análise das peças existentes no local. O mesmo empresário já havia sido preso na Operação Copacabana, desencadeada pela DIC de São Miguel do Oeste em julho de 2011. Na época, a operação desarticulou uma quadrilha especializada em fraudes contra seguradoras, receptação, sonegação fiscal e adulteração de veículos automotores.



Segundo a investigação, o proprietário da empresa miguel-oestina havia encomendado 20 caminhonetes e já havia recebido sete

LATROCÍNIO Homem de

Guaraciaba morre em assalto no RS

Um homem de 31 anos, natural de Guaraciaba, foi morto em um assalto no domingo (5) em Porto Alegre. O crime ocorrido na Rua São Carlos, no Bairro Floresta, é tratado como latrocínio. De acordo com a Brigada Militar (BM), dois criminosos abordaram a vítima, Altair Bock, em um Fiat Stilo e realizaram os disparos. Durante o assalto, Altair foi baleado. Ele não resistiu aos ferimentos e morreu no local. Os bandidos fugiram e abandonaram o carro na Rua Conde de Porto Alegre. O corpo foi transladado a Guaraciaba e o sepultamento realizado na comunidade de Linha Ouro Verde.

FURTO DE VEÍCULO

Vereadores de Paraíso localizam veículo furtado do setor da Saúde

Nos últimos dias vereadores de Paraíso receberam a informação anônima de que o Fiat Palio furtado do setor da Saúdo do município estaria na Argentina. Diante da informação, os vereadores Joel Gehler, Antoninho Leão e o presidente da Câmara, Fabrício Garlet, deslocaram-se até a cidade de São Pedro para verificar a situação. O Palio foi encontrado na cidade de El Dorado, Província de Missiones.

De acordo com o responsável pela Delegacia de Policia Civil de Paraíso, Neife Werlang, há um inquérito sobre o caso. Ainda segundo ele, já havia a suspeita de que o carro teria sido levado para a Argentina, mas não havia provas. Agora, quando o veículo voltar para o Brasil, será periciado para identificar se é o mesmo veículo roubado e dar continuidade às investigações.

TRÂNSITO

Morre motociclista ferido em acidente na BR-282

O jovem Antônio César Batista da Cruz, de 21 anos, que ficou gravemente ferido em um acidente de trânsito na BR-282, em São Miguel do Oeste, morreu na madrugada de terça-feira (7) no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso. O acidente ocorreu por volta da 1h30 do domingo (5), próximo ao trevo de saída para Paraíso. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o jovem conduzia uma motocicleta Honda CG 150 de Paraíso quando sofreu a queda. Ele foi encontrado inconsciente, caído na lateral da pista com vários ferimentos. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), testemunhas contaram que o jovem voltava de uma festa e teria ingerido bebidas alcoólicas.





O LÍDER 11 DE FEVEREIRO DE 2017

CAMPEONATO REGIONAL

Clássico Guarani e Ouro Verde é destaque da rodada deste fim de semana

O Campeonato Regional de Futebol, organizado pela Liga Esportiva Fronteirista de São Miguel do Oeste e Liga Esportiva Oestina de São José do Cedro, com apoio da Federação Catarinense de Futebol, terá sequência neste fim de semana. Serão realizados os jogos da 4ª rodada da fase de classificação. Pelo Grupo A, hoje (11), às 20h, em Tunápolis, somente pela categoria adulto, o Grêmio Tunen-

se recebe o Grêmio Guarujá. E amanhã (12), também pelo adulto, em Linha Cristo Rei, São João do Oeste, o São José enfrenta o Pérola às 16h45. O confronto entre Harmonia de Guaraciaba e Cometa de Itapiranga, no sub-18 e adulto, será disputado na terça-feira (14), a partir das 18h, no Estádio Municipal Olímpio Dal Magro, em Guaraciaba.

Pela Chave B, os jogos serão amanhã (12). No Estádio Padre Aurélio Canzi, em São Miguel do Oeste, o Guarani recebe o Ouro Verde de Descanso, com o sub-18 jogando às 15h e adulto às 16h45. E no Distrito de Grápia, Paraíso, o Aliança enfrenta o Grêmio União de Iporã do Oeste. Pela 3ª rodada, algumas partidas foram realizadas no último fim de semana e outras durante esta semana. O Pérola, em casa, venceu os dois jogos diante do Grêmio Guarujá: 2 a

1 no sub-18 e 4 a 1 no adulto. Na cidade de Itapiranga, pelo adulto, Cometa e Grêmio Tunense empataram sem gols. Em São João do Oeste, em uma partida com 8 gols, São José e Harmonia empataram em 4 a 4. Em Descanso, pelo adulto, Ouro Verde e Aliança de Paraíso empataram em 1 a 1. Já em São José do Cedro, pela categoria sub-18, o Ipiranga venceu o Guarani por 3 a 0 e, no adulto houve empate em 2 a 2.

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES - CATEGORIA ADULTO

	CHAVE "A"										
	EQUIPE	J	٧	Ε	D	PG	GP	GC	SG	CA	EX
1º	SOCIEDADE ESPORTIVA PÉROLA	3	2	1	-	7	7	3	4	5	-
2°	SPORT CLUB HARMONIA	3	1	2	-	5	6	5	1	8	-
3°	ESPORTE CLUBE COMETA	3	1	1	1	4	5	3	2	6	-
4°	ESPORTE CLUBE SÃO JOSÉ	3	-	3	-	3	7	7	-	5	1
5°	GRÊMIO ESPORTIVO TUNENSE	3	-	2	1	2	1	2	-1	10	-
6°	GRÊMIO ESPORTIVO GUARUJÁ	3	-	1	2	1	4	10	-6	4	-

	CHAVE "B"										
	EQUIPE	J	٧	Ε	D	PG	GP	GC	SG	CA	EX
1°	ASSOCIAÇÃO GRÊMIO UNIÃO	2	2	-	-	6	6	2	4	6	-
2°	CLUBE ESPORTIVO ALIANÇA	3	1	2	-	5	4	3	1	11	1
3°	ASSOCIAÇÃO IPIRANGA FUTEBOL CLUBE	3	-	2	1	2	4	6	-2	9	-
4°	CLUBE ESPORTIVO GUARANI	2	-	1	1	1	3	4	-1	7	-
5°	CLUBE ESPORTIVO RECREATIVO OURO VERDE	2	-	1	1	1	2	4	-2	4	1



Pérola (de branco) goleou o Grêmio Guarujá por 4 a 1 e assumiu a liderança

	CHAVE "A"										
	EQUIPE	J	٧	E	D	PG	GP	GC	SG	CA	EX
1°	ESPORTE CLUBE COMETA	2	1	1	-	4	5	4	1	5	-
2°	SPORT CLUB HARMONIA	1	1	-	-	3	2	1	1	3	-
3°	SOCIEDADE ESPORTIVA PÉROLA	3	1	-	2	3	5	6	-1	7	-
4°	CDÊLLIO ECDODENIO CHARMIÁ	_				-	-			-	

CATEGORIA SUB-18

	CHAVE B										
	EQUIPE	J	٧	Ε	D	PG	GP	GC	SG	CA	EX
1º	ASSOCIAÇÃO IPIRANGA FUTEBOL CLUBE	2	2	-	-	6	6	2	4	5	-
2°	ASSOCIAÇÃO GRÊMIO UNIÃO	2	1	-	3	3	4	3	1	6	-
3°	CLUBE ESPORTIVO RECREATIVO OURO VERDE	1	-	-	1	-	-	2	-2	-	-
4°	CLUBE ESPORTIVO GUARANI	1	-	-	1	-	-	3	-3	4	

GUARACIABA

Semifinais da Taça da Amizade

Os jogos das semifinais da 26ª Taça da Amizade de Futebol do Esporte Clube Harmonia de Guaraciaba serão disputados amanhã (12), no Estádio Municipal Olímpio Dal Magro. A competição, que iniciou com 11 equipes, é organizada pelo Esporte Clube Harmonia, com apoio da Associação de Pais dos Alunos de Futsal (Apaf) e tem em disputa o troféu Juventino Montagna. As finais estão marcadas para o dia 19 de fevereiro.

Será realizada festa esportiva no local dos jogos de amanhã. No período da manhã haverá duas partidas amistosas. Ao meio-dia será servido churrasco e à tarde terá as partidas que irão apontar os finalistas da Taça da Amizade. Às 16h se enfrentam Floresta de Linha Olímpio e Operário de São Vicente e, às 18h, jogam Cruzeiro de Guataparema e Tupy de Barra Traíra. Em caso de empate no tempo normal, a classificação será definida após cobranças de pênaltis.

SÃO MIGUEL DO OESTE

ASME confirma participação no Estadual de Futsal

Em reunião realizada na noite de segunda-feira (6), a Associação São Miguel de Esportes (Asme) confirmou participação no Campeonato Estadual de Futsal de 2017, organizado pela Liga Catarinense de Futsal. No encontro, estiveram presentes vários desportistas empenhados em não deixar o futsal profissional de São Miguel do Oeste fechar suas portas. Um dos participantes foi Everaldo Di Berti, que há muito tempo vem colaborando e incentivando o futsal da Asme. Segundo Di Berti, o projeto para este ano é caseiro. Ele explicou que a decisão pela continuidade da equipe foi tomada a partir do apoio que o grupo que comanda o clube recebeu dos pais e dos atletas.

PÓDIUM

por João Luís Theis Engenheiro Mecânico joaotheis@yahoo.com.br

MOTORISTAS X MOTOCICLISTAS



A guerra entre a turma do guidão e a do volante está nas ruas e como todas as guerras, esta também foi deflagrada por ignorância, falta de lucidez e muita, mas muita intolerância Quem se vale da motocicleta como meio de locomoção enfrenta um aparente descaso dos que optam pelos veículos de quatro rodas. Já quem prefere se mover de carro está farto da atitude de muitos motociclistas, que parecem não saber conduzir sem doses cavalares de agressividade e inconsequência. Diz o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) que o grande deve cuidar do menor e este do menor ainda, mas na prática não funciona sempre assim. O pedestre deve respeitar para ser respeitado; o ciclista, saber das qualidades de seu veículo e também de suas limitações. Porém, talvez a tarefa mais difícil seja fazer com que um motorista que jamais andou de motocicleta perceba quanto é crítica a condição de pilotagem delas. Duro também será dar ao motociclista, que de carro só andou de carona, a noção da dificuldade que é dirigir um carro. Motociclistas e automobilistas são rivais mortais na cena urbana e, infelizmente, esta não é uma metáfora. As fatalidades fazem sempre mais vítimas do lado mais fraco, mas que nem por isso têm maior ou menor razão. Nesta guerra todos temos culpa.

O QUE O MOTOCICLISTA PRECISA SABER

Pilotar cuidadosamente e 100% concentrado são regras básicas. Já disse muitas vezes e vale a pena repetir: existem muitos motociclistas experientes e muitos motociclistas arrojados. Infelizmente poucos arrojados têm sorte de virarem experientes. A consciência de que pilotar uma motocicleta é um exercício de delicado equilíbrio, que exige respeito à máquina e aos limites pessoais, é só uma metade da missa. A outra é lembrar que há mais fatores de risco: os outros veículos, o piso, as intempéries etc. Regra saudável para todo motociclista é o ver e ser visto. Está atrás de um carro? Busque ficar em um ponto onde você enxergue os olhos do motorista nos espelhos retrovisores. Se você os vê, poderá ser visto. Fugir dos pontos cegos é garantia de sobrevivência. Ainda sob o tema "ser visto", bato na manjada tecla dos trajes claros, dos cuidados extremos que motociclistas devem ter com o sistema de iluminação de suas motos, com o estado e qualidade dos pneus e com a manutenção em geral. Reiterando: somos a parte frágil e nenhum aspecto de segurança pode ser desmerecido. "Guerra" entre carro e moto, entre motorista e motociclista, representa perda para todos, mas certamente quem sai mais ferido é quem está ao guidão.

O QUE O MOTORISTA PRECISA SABER

Já os que dirigem carros e jamais pensaram em montar numa moto deveriam ter consciência de que uma motocicleta com um ser humano agarrado a ela não se constitui automaticamente um "inimigo". A buzinada incomoda, mas previne. Um espelho retrovisor deslocado ou quebrado, o gesto obsceno feito por alguns poucos imbecis mal-educados não devem servir para uma injusta generalização. Nem todo motociclista é um selvagem, mas todos são muito frágeis. Assim, manter distância é uma regra de ouro: por mais que motos passem rente aos carros, a recíproca não pode e não deve ser praticada, sob pena de gerar um grande problema. Outro pecado comum cometido por automobilistas é a mudança de direção sem a devida sinalização e/ou de modo brusco: quem nunca andou de moto não faz ideia de como é crítica a situação de, imprevista e abruptamente, ter que desviar de uma massa de metal de mais de uma tonelada rumando para cima de você ou freando

Fonte: Roberto Agresti - Colunista do UOL







My3622-1355 Rua Almirante Barrosc El Posto de Gareto 797, SMDeste



BOAS NOTÍCIAS

"Se tudo continuar bem, ele será declarado curado daqui a cinco anos", revela pai de Matheus

Quatro meses depois de um transplante de medula óssea, jovem de 20 anos comemora aniversário no dia 25 de fevereiro com mais motivos para celebrar

PÁGINA 12





